

# Ferrovias Norte Sul

Uma empresa



Demonstrações financeiras  
em  
31 de dezembro de 2025

## Mensagem da Diretoria

Em 2025, celebramos 15 anos da fundação da VLI, controladora da Ferrovia Norte Sul (“FNS”). Nesse período, investimos de maneira relevante na logística do Brasil, estabelecendo um modelo de negócio comprometido com a geração de valor compartilhado para clientes, colaboradores, investidores, fornecedores e outros interessados no crescimento econômico e na prosperidade socioambiental do Brasil.

O investimento realizado foi acompanhado do desenvolvimento de um modelo baseado em parcerias estratégicas para a cocriação de soluções integradas – na FNS acreditamos que projetos orgânicos ou estruturantes apenas fazem sentido se alinhados às necessidades dos clientes e puderem ser entregues de acordo com padrões adequados de sustentabilidades Econômica, Ambiental e Social e Regulatória.

Quando olhamos especificamente para 2025, conseguimos celebrar alguns avanços e marcos relevantes:

- 1) Registramos crescimento do volume transportado nas Ferrovias (+4% comparado com o ano anterior, medido em TKU)  
Particularmente no Corredor Ferroviário Norte (formado pelo Tramo Norte da FNS e pelo direito de passagem na EFC, ligando Palmas – TO - a São Luis - MA) apuramos um recorde histórico de transporte em 12 meses, atingindo pouco menos de 15 bilhões de TKU.  
Os investimentos em produtividade e aumento de capacidade mostraram-se efetivos, considerando os resultados acima citados.

Ao abordarmos os resultados financeiros gostamos sempre de destacar a disciplina e o equilíbrio entre crescimento e investimento.

Dados listados abaixo da Ferrovia Norte Sul S.A.:

- ✓ O volume transportado pela FNS na Ferrovia atingiu 13,8 bilhões de TKU.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões.
- ✓ O EBITDA atingiu R\$ 1,6 bilhões, um crescimento de 6% em relação a 2024.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 985 milhões, um crescimento de 23% em relação a 2024.
- ✓ Fluxo de caixa gerado pelas operações atingiu R\$ 1,3 bilhões.
- ✓ Endividamento Bruto de R\$ 938 milhões.

Os resultados operacionais e financeiros da FNS derivam de diversas frentes de trabalho desenvolvidas simultaneamente ao longo do ano e algumas delas reconhecidas pelo mercado, como por exemplo:

- A FNS, através do Grupo VLI, foi reconhecida no evento “Melhores do Agronegócio 2025” da revista Globo Rural com 2 prêmios: melhor empresa na categoria “Transporte e Logística” e “Campeã das Campeãs”, o maior reconhecimento do evento. Entre as 500 maiores empresas do setor, alcançamos ainda a 38ª posição, reforçando nossa relevância e competitividade no mercado.
- Recebemos o Selo Diamante do Pacto pela Sustentabilidade do Ministério dos Portos e Aeroportos (MPOR) pelo cumprimento de compromissos ESG.
- Alcançamos o Selo Ouro no Programa GHG Protocol, reforçando nosso comprometimento com gestão climática e descarbonização.
- Nossa participação na COP30 foi direcionada para compartilhar nosso avanço na ampliação de soluções ferroviárias, reduzindo a dependência da logística brasileira do modal rodoviário, fortalecendo o desenvolvimento de tecnologias e processos voltadas à descarbonização do setor.
- Pela terceira vez desde 2019, a FNS, através do Grupo VLI, conquistou o primeiro lugar na categoria “Transporte e Logística” do prêmio “Valor Inovação”, que reconhece empresas com melhores práticas distribuídas em 25 setores da economia. Além da liderança no setor, alcançamos nossa melhor posição no ranking geral, saltando da 41ª colocação em 2024 para o 26º lugar em 2025.

- Nossas soluções em Engenharia, Segurança, Integridade e Regulação foram reconhecidas no Prêmio ANTT – Destaques 2025.

Os avanços que conquistamos em diferentes frentes e que são muito significativos por ocorrerem enquanto fortalecemos nossos vínculos internos e externos criam as bases para nosso crescimento lucrativo sustentável. Com isso, entramos em 2026 com o mesmo entusiasmo que sempre nos guiou: ampliar relacionamentos, eliminar gargalos logísticos e reforçar, diariamente, nosso compromisso inegociável com a saúde e a segurança das pessoas.

Seguimos firmes na execução do nosso Plano Estratégico, batizado como “Conexão 2030”, aprendendo continuamente e compartilhando conhecimento com todos que, assim como nós, acreditam e trabalham para transformar a logística do Brasil

**Fabio Marchiori**  
**CEO**

## 1 - Comentário de desempenho – 2025

<b>Principais Indicadores Econômicos e Operacionais</b>				
<b>(Em milhões)</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Δ 24 - 25%</b>
Volume ferrovia MTKU (fat.)	13.344	13.280	13.834	4%
Volume ferrovia mil TU (fat.)	13.757	13.583	14.218	5%
Receita bruta	2.041	2.342	2.305	(2%)
Receita líquida	1.986	2.282	2.237	(2%)
Lucro líquido do exercício	880	797	985	23%
EBIT (LAJIR) **	1.059	1.193	1.281	7%
EBITDA (LAJIDA) **	1.295	1.465	1.559	6%
Margem EBITDA (%) **	65%	64%	70%	9%
Dívida bruta	496	1.028	938	(9%)
Caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	273	355	288	(19%)
Dívida líquida	223	673	650	(3%)

\*\*Itens reconciliados conforme tabela abaixo:

<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>880</b>	<b>797</b>	<b>985</b>
(+) Resultado financeiro líquido	28	249	128
(+) Imposto de renda e contribuição social	151	147	169
<b>EBIT</b>	<b>1.059</b>	<b>1.193</b>	<b>1.281</b>
(+) Depreciação e amortização	236	272	278
<b>EBITDA</b>	<b>1.295</b>	<b>1.465</b>	<b>1.559</b>

Os resultados de 2025 reforçam, além do estrito controle e disciplina na gestão de custos, a resiliência da diversificação do portfólio de segmentos atendidos pela FNS e da diversificação de seus ativos estrategicamente posicionados permitindo ampliação da competitividade dos serviços prestados pela Companhia.

## 2 – Ética e integridade

Na FNS, através do Grupo VLI, ética e conformidade permeiam todas as nossas ações e condutas na oferta de soluções de logística multimodal. Estamos certos de que, ao colocar nossos princípios e valores no centro de nossas decisões, consolidamos nossa cultura e avançamos em nosso propósito de transformar a logística do Brasil. A construção de uma sociedade mais íntegra é responsabilidade de todos. Por isso, incentivamos não apenas nossos colaboradores, mas também parceiros, clientes e comunidades a se engajarem conosco nessa causa.

O Programa de Ética e Conformidade conta com o comprometimento da alta liderança, que patrocina ações que trazem clareza sobre os valores e condutas esperadas da companhia para toda a organização. Os resultados das ações do Programa são rotineiramente endereçados para conhecimento e/ou deliberação da alta liderança e dos demais fóruns e instâncias envolvidas na condução do Programa. Entre os valores da companhia, destaca-se o valor “Atitude Certa – Agimos sempre de forma ética”, que reafirma o compromisso inequívoco dos acionistas, Conselho de Administração e Diretoria.

Esse Programa é estruturado em oito pilares, baseados na metodologia ABC (*Anti-Bribery & Corruption*) e são sustentados pelos princípios de prevenção, detecção e resposta e traduzidos nas seguintes ações:

- Existência de uma alçada exclusiva responsável pelo Programa de Ética e Conformidade, denominada Função Compliance, exercida com autonomia, independência e dotação orçamentária própria, além de uma equipe técnica capacitada e dedicada.
- Reporte à Alta Liderança, incluindo o Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento.
- Criação, revisão e propagação periódica das diretrizes de Ética e Conformidade para colaboradores e parceiros, refletidas no Código de Conduta Ética, Código de Conduta do Parceiro, Política Antissuborno e Anticorrupção e outros normativos.

- Comprometimento, engajamento e participação da alta e média liderança em temas e ações de Ética e Conformidade.
- Disponibilização de comunicação e treinamentos contínuos.
- Classificação do risco de ato ilícito, que inclui condutas como corrupção, fraude e suborno, como prioritários, com ações de mitigação monitoradas pela alta liderança.
- Realização de *Due Diligence* de Integridade para processos considerados críticos, o que inclui contratações, fusões e aquisições, convênios, patrocínios e doações. Desde 2022, implementamos a *due diligence* para sanções econômicas internacionais nas operações portuárias, ampliado para operações ferroviárias em 2024, protegendo nossa reputação e mitigando riscos de sanções e multas.
- Implementação de controles, testes e ações de monitoramento para prevenir e detectar desvios e avaliar a aderência aos processos estabelecidos.
- Disponibilização do Canal de Ética, um meio seguro, confidencial e, se desejado, anônimo, para que qualquer pessoa possa reportar suspeitas ou violações do Código de Conduta Ética, políticas e procedimentos, e legislações aplicáveis. Em 2022, implementamos um canal de ética exclusivo para mulheres, com atendimento personalizado e profissionais preparadas para tratar casos específicos do público feminino.

A FNS, através do Grupo VLI, tem uma política de tolerância zero frente a situações de suborno ou atos de corrupção. Todas as pessoas vinculadas ao Código de Conduta Ética devem cumprir as leis e os regulamentos vigentes, em especial as normas de combate à corrupção, além das medidas legais que amparam outras políticas internas da VLI.

Para aprimoramento contínuo do Programa de Ética e Conformidade e a promoção de boas práticas na companhia e sociedade, participamos de compromissos e certificações com diferentes organismos:

- Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção - Instituto Ethos.
- Signatários desde 2021, realizamos anualmente o preenchimento dos indicadores de autoavaliação de integridade, prevenção e combate à corrupção.
- Pacto Brasil Pela Integridade da Corregedoria Geral da União (CGU)  
Em 2024 aderimos o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da CGU, o que reafirma nosso compromisso com a integridade e transparência em todo ciclo de negócios.
- Movimento Transparência 100% - Pacto Global da ONU, Rede Brasil  
Em 2025, aderimos ao Movimento Transparência 100%, nos comprometendo com ações concretas que vão além das obrigações legais, fortalecendo seus mecanismos de transparência e integridade.
- Certificação ISO 37.001 Sistema de Gestão Antissuborno  
Conquistada em 2023, avalia a implementação de medidas razoáveis e proporcionais para prevenir, detectar e responder ao suborno.
- Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil  
O Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil tem como objetivo promover e reconhecer a excelência em compliance no país, reunindo líderes para debater tendências, compartilhar boas práticas e valorizar programas de integridade que fortalecem o ecossistema corporativo brasileiro. Em 2025, conquistamos o prêmio na categoria Melhor Departamento de Compliance no segmento de Transporte e Logística.
- II Prêmio ESG Porto de Santos.  
O Prêmio ESG Porto de Santos reconhece empresas, projetos e pessoas que aplicam os princípios ambientais, sociais e de governança em suas operações. Em 2025, fomos vencedores no Eixo Governança, reforçando nosso compromisso com práticas responsáveis, transparentes e alinhadas aos princípios ESG.

### 3 – Gestão de pessoas

Nos últimos anos, a FNS, através do Grupo VLI, consolidou um modelo de Gestão de Pessoas reconhecido por sua governança sólida, visão de longo prazo e consistência na aplicação de rituais de desenvolvimento. A empresa estruturou um ciclo de Carreira & Sucessão de referência no setor, com critérios transparentes, matriz de prontidão e processos que ampliam a previsibilidade e a segurança nas decisões relacionadas a pessoas. A cultura de desenvolvimento também evoluiu significativamente, com práticas aprimoradas de feedback e aprendizagem contínua, fortalecendo a liderança estratégica da companhia e preparando seus profissionais para um ambiente de negócios cada vez mais complexo e orientado à performance.

Nesse contexto, a Universidade VLI tornou-se um dos principais motores de qualificação técnica e gerencial da organização. Ao longo de quase oito anos, consolidou-se como referência na formação de lideranças e na capacitação de equipes administrativas, operacionais e de manutenção. Com programas que incluem desde cursos de pós-graduação em áreas críticas da logística até trilhas técnicas e treinamentos online de alta qualidade — desenvolvidos internamente ou em parceria com grandes instituições — a Universidade VLI diferencia-se pelo alto nível de customização de suas soluções. A expansão das escolas corporativas, academias especializadas e trilhas de liderança elevou a maturidade gerencial e reforçou competências essenciais ao futuro da empresa.

A companhia evoluiu na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão com iniciativas estruturantes que reforçam seu compromisso em construir uma VLI de todas as Pessoas. Manteve o Programa de Mentoria Feminina e ampliou o foco em equidade racial por meio do desenvolvimento de mulheres pretas em iniciativas externas de mentoria. Implementou ainda o Plano Respeito, que destinou recursos para melhorias de infraestrutura e adequações voltadas a assegurar ambientes mais acessíveis e inclusivos. Além disso, avançou na gestão baseada em metas e indicadores de diversidade, priorizando a ampliação da representatividade de gênero e racial tanto na liderança quanto no quadro geral, fortalecendo uma cultura que valoriza pluralidade, segurança psicológica e oportunidades equitativas.

Programas de entrada, como estágio, trainees e aprendizagem, vêm sendo reposicionados para atrair e desenvolver novos talentos, enquanto diagnósticos culturais, revisões de valores e práticas de engajamento reforçam um ambiente mais plural, seguro e alinhado à estratégia da companhia. Aliado ao reconhecimento pelo 5º ano seguido como Excelente Lugar para Trabalhar, esse conjunto de avanços posiciona a FNS, através do Grupo VLI, entre as organizações com gestão de pessoas mais consistentes e preparadas para os desafios do presente e do futuro.

#### **4 – Sustentabilidade**

A FNS, através do Grupo VLI, acredita que uma logística sustentável é possível e necessária. Por isso, cria conexões que geram valor para as pessoas, para os negócios e para o planeta baseada nas melhores práticas ambientais, sociais e de governança. As políticas e práticas adotadas refletem o compromisso da FNS com a transparência, o respeito as pessoas e com o futuro.

A jornada ESG, lançada oficialmente em 2021, foi o caminho escolhido pela VLI para continuar transformando a logística do Brasil, gerando valor na cadeia logística de quem faz o país crescer. A Jornada se traduz em compromissos que tem seu desempenho acompanhado pela alta direção da FNS e publicitado anualmente no Relatório de Sustentabilidade.

Compromissos Públicos até 2030:

- Ampliar condições de saúde e segurança do nosso time, alcançando taxa de acidentes com afastamento (CAF) de 0,5 e taxa de frequência de acidentes com/sem afastamento (TRIFR) inferior a 2,0. Resultado em 2025: A meta de CAF era 1,65 e encerramos o período com 1,14, enquanto a taxa de frequência de acidentes com/sem afastamento ficou em 2,13, com meta de 2,86.
- Alcançar e manter índice de 60% de contratação de fornecedores locais. Resultado em 2025: Alcançamos a meta de 61,4% de contratação de fornecedores locais.
- Alcançar 30% de mulheres em cargos de alta liderança, a partir de gerência, até 2025. Resultado em 2025: O resultado se manteve o mesmo do ano anterior, com 27% de mulheres na alta liderança. Como o compromisso não foi cumprido, a meta foi mantida para 2026.
- Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas, reduzindo em 15% a emissão de gases de efeito estufa por tonelada transportada. Resultado em 2025: Redução acima de 12% das emissões de gases de efeito estufa provenientes do diesel de locomotivas (escopo 1) em relação ao ano-base 2020.
- Reduzir em 20% o consumo de água nova nas operações. Resultado em 2025: alcançamos 30% de redução, índice acima do previsto para 2030.

- Ter iniciativas sociais em pelo menos 35 municípios de atuação, beneficiando mais de 150 mil pessoas. Resultado em 2025: Ano 1 do compromisso, 38 municípios atendidos e mais de 100.000 pessoas beneficiadas direta e indiretamente.
- Ter 100% dos fornecedores críticos avaliados em aspectos ESG e integridade corporativa. Resultado em 2025: Ano 1 do compromisso, ainda em estruturação do processo, sem % avaliado.
- Reduzir 15% da taxa de geração de resíduos de rotina. Resultado em 2025: Ano 1 do compromisso, não foi atingida a meta de redução de 2,5% em relação a taxa de 2024. A curva de captura foi revista para atendimento do compromisso até 2030.

Visando alinhamento às melhores práticas de mercado, a FNS integra importantes iniciativas, como o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos), o Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Childhood Brasil) e o Pacto Global da ONU. Na frente social, destacam-se projetos como Novo Trilho (economia circular) e Estação de Memórias (cultura) que se expandem anualmente, beneficiando mais pessoas e territórios. Internamente, promove programas como o Atitude Ambiental (consciência ambiental), VLI Solidária (voluntariado) e o VLI de Todas as Pessoas (diversidade e inclusão), fortalecendo sua jornada de transformação e equidade.

Na FNS o respeito às pessoas é valor inegociável, por isso a empresa se posiciona de forma efetiva contra o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação de qualquer natureza. Além de compor o código de conduta ética, os chamados “Inegociáveis” também pautam as práticas e iniciativas do VLI de Todas As Pessoas, visando a atração e a retenção de talentos diversos, a conscientização e letramento da organização, e a geração de impacto na cadeia de valor. Tendo em vista as características do negócio, historicamente masculinizado, a pauta de gênero se tornou uma das mais fortes dentro do Programa e vem atingindo resultados ano a ano.

Em 2025, no Conselho de Administração, 5% das posições estavam ocupadas por mulheres. Entre as posições C-level e a Diretoria Executiva, a representatividade foi de 50%. A evolução acontece em todos os níveis da organização como mostra a tabela abaixo:

Categoria funcional	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	66,67%	33,33%	70,00%	30,00%
Gerência	73,63%	26,37%	72,94%	27,06%
Supervisão	74,52%	25,48%	73,94%	26,06%
Administrativo	55,70%	44,3%	55,65%	44,35%
Operacional	90,19%	9,81%	89,24%	10,76%
Aprendiz	41,57%	58,43%	37,32%	62,68%
Estagiário	29,11%	70,89%	38,76%	61,24%
Trainee	33,33%	66,67%	30,00%	70,00%

Essas e outras ações e resultados podem ser acessadas no Relatório de Sustentabilidade, publicado anualmente em nosso site.

## 5 – Auditores independentes

A política de atuação da FNS na contratação de serviços adicionais à auditoria externa junto aos atuais auditores independentes do grupo se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A contratação dos nossos auditores independentes foi aprovada por nosso Conselho de Administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se à auditoria das demonstrações financeiras e revisão limitada das Informações Trimestrais - ITR da FNS.



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Ferrovia Norte Sul S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferrovia Norte Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrovia Norte Sul S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Saldos e transações relevantes entre a Companhia e partes relacionadas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes.

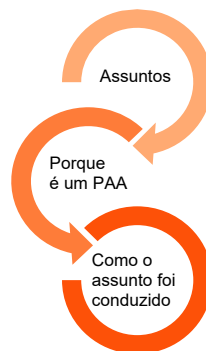
Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Ferrovias Norte Sul S.A.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Provisões para processos judiciais (notas explicativas 3(ii), 4(n) e 10)</b></p> <p>A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, regulatória, tributária e trabalhista, para os quais a administração registra uma provisão no balanço patrimonial, nos casos em que considera que perdas são prováveis, e divulga os montantes daqueles processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível.</p> <p>As estimativas de perdas dos processos em andamento, envolvem julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, que dependem de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode apresentar desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância dos valores envolvidos e dos julgamentos adotados pela administração da Companhia.</p>	<p>Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entendimento dos controles internos relevantes determinados pela administração, relacionados com a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.</li> <li>• Obtenção das confirmações diretamente de assessores jurídicos externos, que patrocinam as causas da Companhia, para obtenção dos dados relacionados à avaliação do prognóstico, completude das informações e quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável.</li> <li>• Leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.</li> </ul> <p>Consideramos que os julgamentos e premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para litígios, bem como as divulgações efetuadas sobre os passivos contingentes, são consistentes com as informações obtidas em nossos trabalhos.</p>

### Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse



Ferrovias Norte Sul S.A.

Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Ferrovias Norte Sul S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



## Índice

<i>Balanco patrimonial</i> .....	1
<i>Demonstração do resultado</i> .....	2
<i>Demonstração do resultado abrangente</i> .....	3
<i>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</i> .....	4
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i> .....	5
<i>Demonstração do valor adicionado</i> .....	6
<i>1 - Contexto operacional</i> .....	7
<i>2 - Base de preparação das demonstrações financeiras</i> .....	7
<i>3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos</i> .....	13
<i>4 - Resumo das políticas contábeis materiais</i> .....	14
<i>5 - Caixa e equivalentes de caixa</i> .....	24
<i>6 - Contas a receber</i> .....	25
<i>7 - Partes relacionadas</i> .....	27
<i>8 - Estoques</i> .....	29
<i>9 - Tributos a recuperar</i> .....	29
<i>10 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais</i> .....	29
<i>11 - Demais ativos</i> .....	31
<i>12 - Imobilizado</i> .....	32
<i>13 - Intangível</i> .....	34
<i>14 - Fornecedores e contas a pagar (risco sacado)</i> .....	35
<i>15 - Financiamentos e debêntures</i> .....	36
<i>16 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro</i> .....	38
<i>17 - Obrigações sociais e trabalhistas</i> .....	38
<i>18 - Dividendos a pagar</i> .....	38
<i>19 - Arrendamentos e subconcessão</i> .....	39
<i>20 - Patrimônio líquido</i> .....	41
<i>21 - Receita líquida de serviços prestados</i> .....	42
<i>22 - Custos dos serviços prestados</i> .....	43
<i>23 - Receitas (despesas) operacionais</i> .....	43
<i>24 - Resultado financeiro</i> .....	45
<i>25 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</i> .....	45
<i>26 - Informações por segmento de negócios</i> .....	47
<i>27 - Benefícios a empregados</i> .....	47
<i>28 - Instrumentos financeiros</i> .....	51
<b>ADMINISTRAÇÃO E DIRETORES</b> .....	<b>61</b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****BALANÇO PATRIMONIAL**

Em milhares de reais

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	288.350	354.639
Contas a receber	6	32.638	50.425
Estoques	8	37.417	33.609
Tributos a recuperar	9	20.460	30.729
Demais ativos		14.688	7.006
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>393.553</b>	<b>476.408</b>
Não circulante			
Contas a receber	6	33.158	64.140
Tributos a recuperar	9	125.160	74.494
Demais ativos	11	73.704	47.857
Depósitos judiciais	10	7.715	5.036
<b>Total realizável a longo prazo</b>		<b>239.737</b>	<b>191.527</b>
Imobilizado	12	2.143.165	1.941.545
Intangível	13	1.680.457	1.769.636
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.063.359</b>	<b>3.902.708</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.456.912</b>	<b>4.379.116</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante			
Fornecedores	14	155.183	125.121
Contas a pagar (risco sacado)	14	6.105	8.074
Financiamentos	15	6.730	8.515
Debêntures	15	23.449	17.806
Tributos a recolher	16	2.016	3.051
Tributos a recolher sobre o lucro	16	10.372	40.801
Arrendamentos e subconcessão	19	3.766	-
Obrigações sociais e trabalhistas	17	20.009	22.722
Dividendos a pagar	18	191.588	333.943
Demais passivos		1.347	236
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>420.565</b>	<b>560.269</b>
Não circulante			
Financiamentos	15	60.852	154.039
Debêntures	15	847.406	847.276
Arrendamentos e subconcessão	19	387.013	430.641
Demais passivos		259	406
Provisão para processos judiciais	10	50.006	45.529
Tributos diferidos sobre o lucro	25(a)	31.243	11.845
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.376.779</b>	<b>1.489.736</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	20		
Capital social		859.134	859.134
Reservas de lucros		1.800.434	1.469.977
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.659.568</b>	<b>2.329.111</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.456.912</b>	<b>4.379.116</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita líquida dos serviços prestados	21	2.237.268	2.281.661
Custo dos serviços prestados	22	<u>(941.575)</u>	<u>(899.104)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b><u>1.295.693</u></b>	<b><u>1.382.557</u></b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		<b><u>(14.225)</u></b>	<b><u>(189.138)</u></b>
Gerais e administrativas	23(a)	(67.866)	(79.634)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23(b)	53.328	(9.711)
Ganhos (perdas) líquidas sobre ativos financeiros e de contratos	6 e 23(b)	<u>313</u>	<u>(99.793)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b><u>1.281.468</u></b>	<b><u>1.193.419</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	24	<b><u>(128.292)</u></b>	<b><u>(249.307)</u></b>
Receitas financeiras		74.210	75.882
Despesas financeiras		(216.533)	(119.110)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos		-	(191.650)
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial		<u>14.031</u>	<u>(14.429)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b><u>1.153.176</u></b>	<b><u>944.112</u></b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b><u>(168.579)</u></b>	<b><u>(146.631)</u></b>
Tributos correntes		(367.424)	(321.173)
Tributos diferidos		(19.399)	3.475
Incentivos fiscais		<u>218.244</u>	<u>171.067</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>984.597</u></b>	<b><u>797.481</u></b>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ações - R\$	20(b)	0,53	0,43

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

---

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>984.597</u>	<u>797.481</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>984.597</u></b>	<b><u>797.481</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	<b>Reservas de lucros</b>					<b>Total</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Reserva de incentivos fiscais (Nota 20(c))</b>	<b>Lucros acumulados</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.859.134</b>	<b>162.146</b>	<b>483.339</b>	<b>660.954</b>	<b>-</b>	<b>3.165.573</b>
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	797.481	797.481
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	<b>797.481</b>	<b>797.481</b>
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Redução de capital (Nota 20(a))	(1.000.000)	-	-	-	-	(1.000.000)
Constituições de reservas	-	9.679	462.551	171.067	(643.297)	-
Dividendos obrigatórios (Nota 18)	-	-	-	-	(154.184)	(154.184)
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 18)	-	-	(479.759)	-	-	(479.759)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>859.134</b>	<b>171.825</b>	<b>466.131</b>	<b>832.021</b>	<b>-</b>	<b>2.329.111</b>
Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	984.597	984.597
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	<b>984.597</b>	<b>984.597</b>
Contribuição de acionistas e distribuição aos acionistas						
Constituições de reservas	-	-	574.765	218.244	(793.009)	-
Dividendos obrigatórios (Nota 18)	-	-	-	-	(191.588)	(191.588)
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 18)	-	-	(462.552)	-	-	(462.552)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>859.134</b>	<b>171.825</b>	<b>578.344</b>	<b>1.050.265</b>	<b>-</b>	<b>2.659.568</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		984.597	797.481
<b>Ajustes de</b>			
Depreciação e amortização	22	277.754	271.679
Provisão (reversão) para desvalorização de estoques	8, 12, 13 e 23(b)	(578)	6.280
Provisão para baixa de ativos imobilizado e intangível	12, 13 e 23(b)	2.002	5.528
Perdas de recebíveis	23(b)	432	343
Provisão (reversão) para baixa de tributos a recuperar	23(b)	(46.021)	54.784
Reversão (provisão) para perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber, líquidas	6, 23(b) e 24	(313)	291.443
Provisões para processos judiciais, líquidas	10, 23(b) e 24	9.058	3.835
Perdas (ganhos) com variação monetária e cambial, líquidas	24	(14.031)	14.429
Ajuste a valor presente	24	62.927	(384)
Ganho na alienação de ativo imobilizado	23(b)	(114)	1.057
Receitas diferidas		(148)	(148)
Tributos diferidos sobre o lucro	25(a)	19.399	(3.475)
Encargos com comissão e fianças	24	746	937
Despesas financeiras - juros sobre financiamentos e debêntures	24	133.002	95.213
Amortização de custos de transação sobre financiamentos e debêntures	15	666	1.388
Despesas financeiras – arrendamentos	24	11.041	8.668
		<b>1.440.419</b>	<b>1.549.058</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber		19.066	40.295
Estoques		(2.940)	21.386
Tributos a recuperar		(56.467)	(21.163)
Depósitos judiciais		(2.069)	(1.419)
Demais ativos	4(v)	(33.529)	(13.773)
Fornecedores		29.281	(2.669)
Contas a pagar (risco sacado)		(1.969)	866
Tributos a recolher		(1.035)	1.195
Tributos a recolher sobre o lucro		114.907	103.619
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.713)	1.136
Pagamentos de processos judiciais	10	(4.581)	(1.073)
Demais passivos		1.111	(8.077)
		<b>1.499.481</b>	<b>1.669.381</b>
<b>Caixa líquido gerado nas operações</b>			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(145.336)	(92.192)
		<b>1.354.145</b>	<b>1.577.189</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível	23(b)	120	19
Aquisição de imobilizado e intangível	4(v), 12 e 13	(386.598)	(457.988)
		<b>(386.478)</b>	<b>(457.969)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captação de financiamentos e debêntures, líquidas dos custos de transação	15	-	846.341
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	15	(93.638)	(331.638)
Pagamento de juros de financiamentos e debêntures	15	(129.229)	(79.455)
Pagamentos de obrigações de arrendamento	19	(13.132)	(11.168)
Pagamentos de juros de obrigações de arrendamento	19	(1.462)	(1.352)
Redução de capital social	20	-	(1.000.000)
Dividendos pagos	4(v), 18	(796.495)	(459.920)
		<b>(1.033.956)</b>	<b>(1.037.192)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>			
<b>Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	354.639	272.611
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	288.350	354.639

As transações das atividades de investimento e financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 4(v).

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas brutas de serviços (Nota 21)	2.304.715	2.342.281
Outras receitas	46.533	84.407
Receitas relativas à construção de ativos próprios	21.677	64.668
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – (constituição) reversão (Notas 6 e 23(b))	313	(99.793)
	<u><b>2.373.238</b></u>	<u><b>2.391.563</b></u>
<b>Menos: Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos serviços prestados	(408.245)	(426.113)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(298.928)	(296.314)
Provisão para processos judiciais, líquida de reversões	(6.611)	(1.300)
Outros	23.466	(83.561)
	<u><b>(690.318)</b></u>	<u><b>(807.288)</b></u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u><b>1.682.920</b></u>	<u><b>1.584.275</b></u>
Depreciação e amortização	(277.754)	(271.679)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u><b>1.405.166</b></u>	<u><b>1.312.596</b></u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras e variações cambiais	74.843	76.827
	<u><b>74.843</b></u>	<u><b>76.827</b></u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><b>1.480.009</b></u>	<u><b>1.389.423</b></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	<u><b>103.658</b></u>	<u><b>99.230</b></u>
Remuneração direta	61.197	58.847
Benefícios	37.655	36.052
FGTS	4.806	4.331
Impostos, taxas e contribuições	<u><b>159.802</b></u>	<u><b>150.053</b></u>
Federais	184.020	164.565
Estaduais	(24.400)	(14.743)
Municipais	182	231
Remuneração de capitais de terceiros	<u><b>231.952</b></u>	<u><b>342.659</b></u>
Juros	199.887	327.402
Aluguéis	32.065	15.257
Remuneração de capital próprio - lucros retidos do exercício	984.597	797.481
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u><b>1.480.009</b></u></u>	<u><u><b>1.389.423</b></u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**1 - Contexto operacional**

A Ferrovia Norte Sul S.A. ("FNS" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro categoria "B" na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, não listada, constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de dezembro de 2007. Foi registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA em 14 de dezembro de 2007, regida por Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei de Concessões e Permissões de Serviços Públicos e demais leis e regulamentos aplicáveis. A Companhia tem sede na cidade de São Luís (MA) e prazo indeterminado de duração, que não pode ser inferior ao prazo de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Subconcessão de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério das partes. O endereço de sua sede é Avenida dos Portugueses, s/n, Prédio Diln, 1º andar, Sala 01, no município de São Luís, Maranhão.

Os controladores direto e em última instância da Companhia são, respectivamente, VLI Multimodal S.A. ("VMM") e VLI S.A. ("VLI").

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

<b>Concessão</b>	<b>Área de abrangência</b>	<b>Término da Concessão</b>
Malha Norte Sul	Trechos entre Açailândia - MA e Palmas - TO	Dezembro de 2037

A Companhia tem como objeto social realizar a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão. Este contrato foi celebrado entre a Companhia e a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A ("Valec"), sociedade por ações controlada pela União Federal e supervisionada pelo Ministério dos Transportes, para operar o trecho de 720 quilômetros de extensão entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O trecho objeto da subconcessão tem as seguintes características básicas:

- (i) 225 km entre Açailândia (MA) e Aguiarnópolis (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (ii) 133,5 km entre Aguiarnópolis (TO) e Araguaiana (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (iii) 213,2 km entre Araguaiana (TO) e Guaraí (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal, entregue pela Valec em maio de 2009.
- (iv) 148,3 km entre Guaraí (TO) e Palmas (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal. A entrega desse trecho pela Valec ocorreu em dezembro de 2010. A Companhia realizou o pagamento de 80% da terceira e última parcela do contrato, e condicionou a liberação dos 20% restante à correção das pendências existentes na ferrovia (Notas 6 e 19).

Todos os trechos encontram-se em operação.

**2 - Base de preparação das demonstrações financeiras****(a) Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 4.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 6 de março de 2026. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

**(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

**(c) Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor e principais eventos ocorridos em 2025**Imposição de tarifas de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA

Em 9 de julho de 2025, o Governo dos Estados Unidos da América (EUA) anunciou a imposição de uma tarifa de 50% sobre exportações brasileiras para os EUA, com vigência a partir de 1º de agosto de 2025 de setores como agronegócio, papel e celulose, siderurgia, aeronáutica e calçados. A medida gerou preocupação de autoridades e impacto imediato nas empresas exportadoras, com variação de preços, maior volatilidade cambial e queda nos pedidos.

A administração da Companhia acompanha de perto os impactos potenciais, que efetivamente não tiveram impacto relevante nas operações da Companhia. Entre as medidas adotadas para mitigar tais impactos, destacam-se:

- (i) monitoramento das cadeias de suprimentos, avaliando eventuais riscos de dependência de insumos ou serviços atrelados ao mercado americano; e
- (ii) revisão dos contratos aplicáveis, com ajuste/inclusão de cláusulas de proteção cambial e alternativas logísticas, para garantir as condições de equilíbrio econômico dos contratos;
- (iii) exploração de novos mercados para redirecionar ativos impactados em caso de cargas destinada originalmente aos EUA.

Na análise da Companhia, os principais riscos estão relacionados à eventual necessidade de adequação de linhas de produção, renegociação de condições comerciais com parceiros internacionais e reestruturação das operações em novos mercados. Por outro lado, a Companhia ainda conta com uma carteira diversificada de clientes, uma sólida presença em outros mercados e portfólio ampliado de negócios, fatores que mitigam os efeitos imediatos das medidas tarifárias.

A Administração da Companhia segue monitorando ativamente a situação, buscando alternativas para minimizar potenciais impactos negativos e avaliando continuamente a necessidade de ajustes em seus planos estratégicos, orçamentários e de diversificação, diante do cenário internacional em transformação.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas e de sustentabilidade

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se nos:

- Alcance de 0,5 de taxa de acidentes com afastamento e taxa de frequência de acidentes menor que 2;
- Ter iniciativas sociais em pelo menos 35 municípios de atuação, beneficiando mais de 150 mil pessoas;
- Ter 30% dos cargos de alta liderança ocupados por mulheres;
- Alcance e manutenção de ao menos 60% de contratação de fornecedores locais;
- Ter 100% dos fornecedores críticos avaliados em aspectos ESG e integridade corporativa;
- Redução de 15% das emissões de gases de efeito estufa por tonelada transportada em comparação a 2020;
- Redução de 20% do consumo de água nova nas operações em comparação a 2020;
- Redução de 15% da taxa de geração de resíduos de rotina.

Os compromissos supracitados não geraram impactos nas demonstrações financeiras de 2025, não configurando alterações materiais na sua estratégia de negócios com impactos financeiros em seus investimentos, compromissos futuros ou valoração de seus ativos.

#### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Também foi promulgada a LC 227, em 13 de janeiro de 2026, conversão do PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que instituiu o Comitê Gestor do IBS e definiu regras do processo administrativo fiscal do IBS.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes.

Em que se pese os dispositivos trazidos pela Reforma ainda não possuem efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 do Grupo VLI, com o advento da Emenda Constitucional 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025, os contribuintes poderão requisitar restituição dos saldos credores de tributos a recuperar eventualmente remanescentes das suas operações existentes em 31 de dezembro de 2032, em 240 parcelas mensais, iguais e sucessivas, corrigidas pelo IPCA a taxa de juros simples, a partir de janeiro de 2033, tendo sido a realização de tributos avaliada também sob estes dispositivos supracitados já nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiro

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas às instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("*SPPI test*"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("*FVOCI*").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

#### Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza

Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use e hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como '*contracts referencing nature-dependent electricity*'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting (cash flow hedge)* e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

#### IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

#### IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas

Divulgações e alterações: Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

#### Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) - Volume 11

As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária

Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

#### Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### **(d) Mudança nas políticas contábeis e divulgações**

##### **Alterações adotadas pela Companhia**

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

##### Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2)

Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

Essa alteração não teve impacto material para a Companhia.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 - Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### (a) Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### (i) Revisão da vida útil da depreciação do imobilizado e da amortização do intangível

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado e à amortização de seus intangíveis. As taxas de depreciação e amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos e estão embasadas em laudos externos de avaliação. Ademais, os laudos estão embasados em premissas técnicas e que levam em conta condição de uso de ativos e suas recorrências de manutenção, sendo essas premissas críticas para o cálculo.

##### (ii) Provisão para processos judiciais

A Companhia constituiu provisões para processos judiciais com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis e levam em consideração a avaliação do mérito das causas e aspectos processuais complexos que demandam julgamento relevante da administração, que demandam julgamento relevante da administração, quanto a natureza jurídica da discussão, prognóstico de materialização e tempo, sendo essas premissas críticas para a avaliação.

##### (iii) Benefícios de planos de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de desconto de títulos públicos (Notas do Tesouro Nacional), sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

##### (b) Julgamentos críticos na aplicação de práticas contábeis da Companhia

###### Subconcessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de subconcessão da malha ferroviária. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12 / ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 16 / CPC 27 - "Ativo Imobilizado", CPC 06 (R2) / IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e a Orientação OCPC 05 - "Contratos de Concessão".

O contrato de subconcessão será extinto por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer extinção da subconcessão, os principais efeitos seriam os seguintes:

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- (ii) Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União tendo como base o valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito a avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

A aplicação das orientações do ICPC 01 e da OCPC 05 requer julgamentos significativos por parte da administração da Companhia, principalmente quanto aos seguintes aspectos:

- (i) Conclusão de que o poder concedente não define a quem os serviços objetos da concessão ou da subconcessão devem ser prestados, prevalecendo o interesse comercial das concessionárias.
- (ii) Conclusão de que, apesar de existir limites máximos das tarifas de referência ("*price cap*") controladas pela ANTT, na prática, o poder concedente não determina qual o preço que deverá ser cobrado pelos serviços prestados pelas concessionárias, pois a base para precificação é o próprio mercado, considerando que esse "*price cap*" é raramente atingido.

Para esses julgamentos, a Companhia considerou, entre outros fatores, a análise detalhada das mencionadas orientações técnicas e as discussões das mesmas no âmbito da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários - ANTF.

#### 4 - Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

##### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações realizadas nas demonstrações financeiras da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional adotada pela Companhia e sua moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real.

##### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

##### (c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

##### (d) Ativos financeiros

## **FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado) – VJORA e VJR
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

#### **Reconhecimento e desreconhecimento**

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

#### **Mensuração**

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

#### **Instrumentos de dívida**

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado.
- Valor justo por meio do resultado.

**(e) Provisão para perdas de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia, em base prospectiva, aos títulos registrados em contas a receber. A metodologia de redução do valor recuperável aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por:

- mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira e;
- mensurar provisões para perdas de crédito esperada para 12 meses para os ativos com características específicas listados abaixo:
  - títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação, dos quais se destacam recebíveis com natureza de “*Take or pay*”; e;

**(i) perda de crédito para vida inteira - *lifetime expected credit losses – lifetime - ECL***

Segregação da carteira de recebíveis por safras de produção de crédito semestrais  
Segregação de títulos com natureza específica ou com partes relacionadas para evitar contaminação  
Compilação de média linear de 3 safras  
Aplicação do fator de PIB agropecuário como índice de sensibilização futura sobre os percentis de perda

**(ii) perda de crédito esperada para 12 meses – *12 month expected credit losses – 12 month ECL***

Acompanhamento da evolução do risco de crédito dos créditos específicos por se tratarem de títulos com natureza específica

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações históricas e futuras.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

**Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação de crédito” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

**(f) Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal da atividade da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, serão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas por redução ao valor recuperável (Nota 4(e)).

Os ajustes a valor presente são calculados com base na diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à uma taxa de juros efetiva.

**(g) Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, que pode ser o valor de reposição e, quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos, inservíveis ou sem movimentação. O método de avaliação do estoque é a média ponderada móvel.

**(h) Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídas são baixados. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

**Depreciação**

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Locomotivas e vagões	20
Máquinas, equipamentos e instalações	23
Edifícios e benfeitorias	25
Via permanente	28

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas”.

**(i) Intangível****Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

**Direitos adquiridos de comercialização de transporte ferroviário**

Os direitos adquiridos são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. Refere-se ao valor pago e a pagar para operar os trechos de subconcessão para FNS, entre Açailândia no Estado do Maranhão, até Palmas no Estado de Tocantins. A amortização se inicia quando o ativo está pronto para uso, que é quando entra em operação, pelo período remanescente do contrato de subconcessão, até julho de 2037.

**Amortização**

A amortização é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Softwares, equipamentos e aplicativos de informática	5
Benfeitorias em bens arrendados	14
Direitos de subconcessão	30

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

**(j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para fins de avaliação da redução do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por redução do valor recuperável, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão da redução do valor recuperável na data do balanço.

**(k) Fornecedores e contas a pagar (risco sacado)**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia. Nesta operação, a instituição financeira paga antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto (custeado pelo próprio fornecedor) e, quando contratado entre banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**(l) Arrendamentos**

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, moeda e garantia, por exemplo.

As taxas de desconto utilizados pela Companhia em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 são:

	<b>FNS</b>
Equipamentos	10,38% a.a.
Vagões	de 8,85% a.a. a 8,90% a.a.
Locomotivas	de 1,16% a.a. a 8,13% a.a.
Terminais	de 10,83% a.a. a 10,94% a.a.

Os prazos de arrendamento por categoria de direito de uso são:

	<b>FNS</b>
Equipamentos	Até 2034
Vagões	Até 2024
Locomotivas	Até 2050
Terminais	Até 2038

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis, os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12 (33):

**Prazos contratuais projetados pelo CDI futuro – BM&F – embasaram o cálculo das taxas incrementais em 1º de janeiro de 2019**

	<b>Taxa (a.a.)</b>
1 a 2 anos	7,81% a 8,58%
3 a 4 anos	9,24% a 9,76%
5 a 6 anos	10,10% a 10,38%
7 a 8 anos	10,60% a 10,74%
9 a 10 anos	10,83% a 10,92%
11 a 12 anos	11,00% a 11,06%

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (m) Subconcessão

No Brasil os serviços de transporte ferroviário de cargas e passageiros estão sujeitos a uma variedade de leis e normas, provenientes principalmente do Governo Federal por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (doravante denominada "ANTT").

A regulação dos serviços de transporte ferroviário no Brasil trata das relações entre o governo, as Companhias ferroviárias, usuários/clientes. Os principais aspectos abordados pela regulação incluem segurança, responsabilidades e direitos dos usuários/clientes e operadores ferroviários.

O contrato de subconcessão tem como objeto a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão.

#### (n) Provisões

As provisões para processos judiciais (trabalhista, regulatório, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### (o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A FNS por ser uma atividade de infraestrutura que promove o desenvolvimento da região nordeste do Brasil, possui incentivos Fiscais da SUDENE e SUDAM que são contabilizados com base no IAS 20 / CPC 07. O Lucro da Exploração é um incentivo que reduz o IRPJ corrente em 75%. O incentivo contempla as atividades operacionais exercidas pela FNS no Maranhão e Tocantins.

O Reinvestimento é um incentivo fiscal concedido pela SUDENE que reduz em 30% o IRPJ devido. O valor obtido com este incentivo deve ser revertido em projetos de modernização ou aquisição de equipamento novos.

#### (p) Benefícios a empregados

##### Obrigações de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora do Plano Vale Mais e Valia Prev que está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde na fase de acumulação de recursos não existe passivo atuarial uma vez que os compromissos estão limitados ao saldo de contas formados pelas contribuições efetuadas pelos participantes e pela patrocinadora. Na fase de concessão do benefício o saldo de contas é transformado em uma renda mensal vitalícia, determinada por um fator atuarial que leva em consideração a expectativa de vida do participante e de seu beneficiário, e uma taxa real anual de juros, sendo, nesta fase, avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, para cálculo do passivo atuarial, o valor presente da obrigação de benefício são calculados nos moldes do CPC 33 (R1) / IAS 19 – Benefícios a Empregados. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

##### Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados cuja metodologia de cálculo considera metas operacionais e financeiras divulgadas a seus empregados. As diretrizes da participação nos resultados são determinadas pela administração da Companhia. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

##### Incentivos de longo prazo

O programa de Incentivo de longo prazo oferecido pelas Companhias Ferrovia Norte Sul S.A. (“FNS”), Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (“FCA”), VLI S.A. (“VLI”), Ultrafértil S.A. (“Ultrafértil”), Terminal VLI Porto Franco S.A. (“TPF”) e VLI Multimodal S.A. (“VMM”), (em conjunto, “Grupo VLI” ou “Grupo”) (*Matching*) está descrito na Nota 27. O referido incentivo classifica-se como “outros benefícios de longo prazo” pelo CPC 33 (R1) / IAS 19 - Benefícios a Empregados e tem seus efeitos reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, respeitando-se o princípio da competência e as melhores estimativas da UVV (“unidades de valor virtual”) a cada data-base de reporte.

#### (q) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias não resgatáveis e sem valor nominal.

#### (r) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de transportes ferroviário no curso normal das atividades da Companhia e de receitas acessórias ligadas às atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções e descontos. O reconhecimento das receitas obedece:

- (i) a identificação de um contrato com cliente;
- (ii) a identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) a avaliação das eventuais contraprestações variáveis;
- (iv) a alocação do preço à respectiva obrigação de desempenho;
- (v) o reconhecimento da receita a medida ou no momento em que a obrigação de desempenho é cumprida, sendo que a Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transportes

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de carga ferroviários a medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo.

#### Receitas de serviços

A receita de serviços somente é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados e na medida em que: (i) quando a Companhia cumpre com as obrigações de desempenho; (ii) os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente e o valor da receita possa ser mensurado com segurança; e (iii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita, muito embora o faturamento efetivo possa se dar em momento distinto e em linha com as exigências contratuais e legislatórias impostas pelos órgãos reguladores.

A Companhia avalia o período de reconhecimento das receitas de forma tempestiva, efetuando ajustes contábeis para melhor aproximar o cumprimento das obrigações de desempenho que se dão ao longo do tempo versus os eventuais registros por faturamento, conforme exigências contratuais ou dos órgãos reguladores.

#### Receitas de indenizações, multas ou *take-or-pay* (“TOP”)

A Companhia também opera com contratos do tipo *take-or-pay*, em que seus clientes têm a obrigação de adquirirem a prestação de serviços pré-acordadas ou ficam sujeitas a multas pelo seu não cumprimento.

Os volumes de TOP são apurados tempestivamente e individualmente por cada contrato, sendo seu reconhecimento se dando somente com:

- (i) lastro contratual;
- (ii) apuração efetiva das diferenças de volume dos serviços prestados versus contratados;
- (iii) mensuração acurada das tarifas;
- (iv) aceite do cliente quanto as diferenças.

Desta forma, as receitas de TOP se dão ao longo do tempo, sendo faturadas observando as disposições contratuais de cada cliente.

#### Receitas financeiras

A receita de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo prazo de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

#### Receitas diferidas

As receitas antecipadas são registradas no passivo quando há recebimentos antecipados para prestação de serviços futuros. As receitas antecipadas serão reconhecidas no resultado quando decorrido o prazo de competência ou da prestação de serviços futuros.

#### (s) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, restringidos os efeitos apurados ao resultado e referentes aos incentivos fiscais do exercício e até que esta reserva atinja 20% do capital social.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(t) Apresentação de informações por segmentos**

Conforme descrito na Nota 26, a Companhia analisa suas operações como segmento único com base nas informações apresentadas de modo consistente ao principal tomador de decisões operacionais da Companhia, o Conselho de Administração, órgão responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, além da tomada das decisões estratégicas da Companhia.

**(u) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)**

A Companhia divulga sua demonstração do valor adicionado (“DVA”), de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto, para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de demonstrações financeiras.

**(v) Fluxo de caixa**

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

As transações que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão representadas pelas:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no montante de R\$ 6.259 (Notas 12 e 19);
- (ii) provisão para baixa de ativos de imobilizado no montante de R\$ 2.002, e provisão (reversão) de estoques para imobilizado e intangível nos montantes respectivos de R\$ 2.635 e R\$ (2.346) (Nota 23(b), 12 e 13);
- (iii) provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 191.588, referentes ao resultado do exercício de 2025 (Nota 18);
- (iv) atualização de R\$ 37.779 referente a ratificação pela Valec de termo de compensação financeira, em que R\$ 28.645 dos saldos de obras remanescentes foram compensados com os saldos passivos de subconcessão (Nota 6), que por sua vez tiveram os efeitos de correção monetária acumulada também compensados.

As transações que não afetaram o caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão representadas pelas:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no montante de (R\$ 3.241) (Notas 12 e 19);
- (ii) aquisição de materiais rodantes no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 119.512 e cujo montante de R\$ 96.512 foi pago no 1º semestre de 2024;
- (iii) provisão para baixa de ativos de imobilizado no montante de R\$ 5.528, e provisão de estoques para imobilizado e intangível nos montantes respectivos de R\$ 252 e R\$ 2.110 (Nota 23(b), 12 e 13);
- (iv) provisionamento dos dividendos a pagar no valor de R\$ 333.943, referentes ao resultado do exercício de 2024 e aos dividendos adicionais ainda não distribuídos (Nota 18);

**5 - Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos	250	1.110
Aplicações financeiras (i)	<u>288.100</u>	<u>353.529</u>
	<u><b>288.350</b></u>	<u><b>354.639</b></u>

- (i) Aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) efetuados através de fundo de investimento restrito do Grupo VLI R\$ 134.610

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(2024 – R\$ -), bem como de forma própria R\$ 153.490 (2024 – R\$ 353.529), com remuneração média de 101,25% (2024 – 101,33%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

A abertura das aplicações financeiras é composta por:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Certificados de depósito bancário	153.490	353.529
Fundo de investimento renda fixa	134.610	-
	<u><b>288.100</b></u>	<u><b>353.529</b></u>

**6 - Contas a receber**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
Contas a receber de terceiros	28.052	50.945
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 7)	4.799	6
Menos: Provisão para perda de crédito esperada	(213)	(526)
	<u><b>32.638</b></u>	<u><b>50.425</b></u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber - Valec (i)	324.083	352.728
Menos: Provisão para perda de crédito esperada (i)	(290.925)	(290.925)
Contas a receber de terceiros	-	2.337
	<u><b>33.158</b></u>	<u><b>64.140</b></u>
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<u><b>65.796</b></u>	<u><b>114.565</b></u>

(i) Saldo referente a:

- (a) A multa contratual foi originalmente registrada em 2013, em conexão com o atraso e as condições de entrega dos trechos ferroviários que ocorreram de 2007 a 2009, objetos do contrato de subconcessão celebrado entre a FNS e a VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. Os valores contabilizados reconhecidos pela Valec foram integralmente classificados no ativo não circulante, em decorrência de não estar determinado o fluxo de recebimento, tendo sido corrigidos anualmente pelo IGP-DI, conforme contrato. Devido ao não cumprimento do acordado, a FNS ajuizou em 2018, ação requerendo o pagamento da multa, processo esse ainda em curso.

Em agosto de 2024, houve movimentação em um dos processos judiciais correlacionados ao tema, indicando risco de realização deste ativo. Neste sentido, a FNS optou por provisionar a integralidade dos saldos, que permanecerão sendo discutidos na esfera jurídica, conjuntamente com outras matérias que envolvem a FNS e a Valec.

- (b) Termo de Compromisso (“TC”) celebrado entre a FNS, o IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”) e a Valec no montante de R\$ 33.158 (2024 - R\$ 61.803). Este termo de compromisso obriga a Companhia a apresentar o levantamento atualizado dos passivos ambientais, existentes nos trechos em operação da ferrovia, e a apresentar plano de trabalho, perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale, para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais. Os ativos advindos das regularizações perante o IBAMA são de posse e propriedade da FNS.

Em agosto de 2025, a Valec ratificou termo de compensação financeira. Como consequência, R\$ 28.645 dos saldos remanescentes foram compensados com os saldos passivos de subconcessão (Nota 19), que por sua vez tiveram os efeitos de correção monetária acumulada também compensados. Os saldos remanescentes correspondem aos últimos trechos de obras ainda pendentes de aceite da Valec e cujo processo de compensação seguirá a mesma premissa.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2025 o Grupo possui passivos com a Valec nos montantes de R\$ 269.469 (2024 - R\$ 313.021) (Nota 19).

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber seguem:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Método simplificado</b>		
Saldo no início do exercício	(526)	(8)
(+) Aumento	(56)	(703)
(-) Redução	369	185
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<u>(213)</u>	<u>(526)</u>
<b>Take or pay e multas (acompanhamento do risco de crédito)</b>		
Saldo no início do exercício	(290.925)	-
(+) Aumento	(877)	(290.925)
(-) Redução	877	-
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<u>(290.925)</u>	<u>(290.925)</u>
	<u>(291.138)</u>	<u>(291.451)</u>
Variação resultado (Notas 23(b) e 24)	313	(291.443)

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir, estando sujeito ao provisionamento para perdas de crédito conforme política interna da Companhia:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer	354.430	394.232
Vencidos até 3 meses	2.485	11.366
Vencidos acima 3 meses	19	418
<b>Contas a receber de clientes</b>	<u><u>356.934</u></u>	<u><u>406.016</u></u>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7 - Partes relacionadas**

<b>Balço patrimonial</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber (i) (Nota 6)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	4.546	-
Entidades sob o controle da Controladora	107	6
Outras	146	-
	<b>4.799</b>	<b>6</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores (ii) (Nota 14)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	8.032	4.049
Controladora final (VLI S.A.)	-	298
Entidades sob o controle da Controladora	730	1.566
Outras	416	4.645
	<b>9.178</b>	<b>10.558</b>
Dividendos a pagar (Nota 18)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	191.588	333.943
	<b>191.588</b>	<b>333.943</b>
Obrigações por arrendamento (iii) (Nota 19)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	1.458	-
	<b>1.458</b>	<b>-</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Obrigações por arrendamento (iii) (Nota 19)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	94.815	95.736
	<b>94.815</b>	<b>95.736</b>

- (i) Os créditos com empresas ligadas no ativo circulante representam os valores que a FNS tem a receber pela venda de seus serviços.
- (ii) O saldo a pagar no passivo circulante é referente a compra de serviços, materiais, compartilhamento de gastos e/ou itens para o ativo imobilizado.
- (iii) Referem-se as obrigações de arrendamento de terminais perante a VLI Multimodal S.A. Com base no CPC 06 (R2) / IFRS 16, os efeitos de contabilização no resultado são registrados como depreciação (Nota 22) e despesas financeiras (Nota 24).

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receita</b>		
Entidades sob o controle da Controladora	3.245	-
Outras	16.509	-
	<b>19.754</b>	<b>-</b>
<b>Custos e despesas</b>		
<b>Custo com direito de passagem (iv)</b>		
Outras	(179.849)	(164.655)
	<b>(179.849)</b>	<b>(164.655)</b>
<b>Custo dos serviços</b>		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)		
Entidades sob o controle da Controladora (vii)	(3.980)	(8.254)
Outras	(7.679)	(6.947)
	<b>(11.659)</b>	<b>(15.201)</b>
<b>Custos compartilhados</b>		
Entidades sob o controle da Controladora (vi)	(6.006)	(8.128)
	<b>(6.006)</b>	<b>(8.128)</b>
<b>Previdência complementar</b>		
Outras	(335)	(608)
	<b>(335)</b>	<b>(608)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais (vi)</b>		
Controladora final (VLI S.A.)	(4.059)	(12.649)
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(51.524)	(56.398)
Outras	(19.404)	(875)
	<b>(74.987)</b>	<b>(69.922)</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Outras	11	(512)
	<b>11</b>	<b>(512)</b>

- (iv) Os custos com direito de passagem com a Vale representam os valores gastos com a utilização da via ferroviária da Estrada de Ferro Carajás – EFC.
- (v) Os custos referem-se substancialmente as operações de transbordo entre a FNS e o TPF.
- (vi) Saldos referem-se substancialmente a despesas com compartilhamento de gastos do Grupo VLI, representando os gastos com serviços prestados envolvendo os processos transacionais de suprimentos, financeiro, recursos humanos, TI, jurídico e outros.

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Despesas com compartilhamento de gastos</b>		
Controladora final (VLI S.A.) (Nota 23(a))	(4.059)	(12.649)
Controladora (VLI Multimodal S.A.) (Nota 23(a))	(52.030)	(56.398)
Entidades sob o controle da Controladora (Nota 22)	(6.006)	(8.128)
	<b>(62.095)</b>	<b>(77.175)</b>

**7.1 – Remuneração do pessoal chave da Administração**

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), com o respectivo reembolso no Grupo (Companhias FNS, FCA, VLI, Ultrafertil e VLI Multimodal S.A., em conjunto, “Grupo VLI” ou “Grupo”) via contrato de compartilhamento de despesas (Nota 23(a)).

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 - Estoques**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Estoques para manutenção de equipamentos e instalações	16.222	14.414
Combustíveis, lubrificantes e gases	4.765	3.251
Materiais de consumo de oficina e manutenção	4.250	5.216
Materiais elétricos e eletrônicos	4.261	2.370
Estoque em trânsito	4.078	4.996
Outros materiais	3.841	3.362
	<u><b>37.417</b></u>	<u><b>33.609</b></u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contempla R\$ 3.522 de provisões para desvalorização de estoques (2024 – R\$ 4.389).

**9 - Tributos a recuperar**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar (i) (ii)	516	19.921
PIS e COFINS a compensar (i)	16.580	10.764
Outros	3.364	44
	<u><b>20.460</b></u>	<u><b>30.729</b></u>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS a recuperar (i) (ii)	40.038	14.597
PIS e COFINS a compensar (i)	84.641	55.168
ISS	-	12
Saldos de declaração – imposto de renda e contribuição social	481	4.717
	<u><b>125.160</b></u>	<u><b>74.494</b></u>
	<u><b>145.620</b></u>	<u><b>105.223</b></u>

(i) Os créditos acumulados de ICMS e PIS/COFINS possuem perspectivas de realização conforme expectativa de compensação com débitos apurados nas operações, bem como, no caso do PIS/COFINS, com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal.

(ii) Com o advento da Emenda Constitucional 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025, os contribuintes poderão requisitar restituição dos saldos credores de ICMS eventualmente remanescentes das suas operações existentes em 31 de dezembro de 2032, em 240 parcelas mensais, iguais e sucessivas, corrigidas pelo IPCA a taxa de juros simples, a partir de janeiro de 2033. Este dispositivo garante a realização em longo prazo dos saldos de ICMS da FNS, que anteriormente estavam parcialmente provisionados para perda, por conta da sua baixa perspectiva de realização e dada a natureza essencialmente acumuladora na FNS. Em 31 de dezembro de 2025, a FNS possuía registrado R\$ 101 milhões que foram sujeitos a cálculo de realização a valor presente pela taxa de 6,34%, que corresponde a taxa real do DI x IPCA de 2057, data limite de realização trazido pela Lei.

**10 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários, ambientais e previdenciárias em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações está descrita na Nota 10.1, sendo eventuais valores de reembolso e o momento das suas realizações incertos.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Saldos dos depósitos e processos judiciais:**

	<u>31/12/2025</u>		<u>31/12/2024</u>	
	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para processos judiciais</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisões para processos judiciais</u>
Trabalhistas	58	3.403	26	2.215
Cíveis, ambientais e outros	5.069	2.089	2.438	1.493
Tributárias	2.588	44.514	2.572	41.821
	<u>7.715</u>	<u>50.006</u>	<u>5.036</u>	<u>45.529</u>

**Movimentação das provisões para processos judiciais:**

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições/ (reversões), líquidas</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Adições/ (reversões) juros e atualização monetária, líquidas</u>	<u>31/12/2025</u>
Trabalhistas	2.215	2.584	(1.989)	593	3.403
Cíveis, ambientais e outros	1.493	2.836	(2.319)	79	2.089
Tributárias	41.821	(20)	(273)	2.986	44.514
	<u>45.529</u>	<u>5.400</u>	<u>(4.581)</u>	<u>3.658</u>	<u>50.006</u>

	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições/ (reversões), líquidas</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Adições/ (reversões) juros e atualização monetária, líquidas</u>	<u>31/12/2024</u>
Trabalhistas	1.485	920	(660)	470	2.215
Cíveis	2.116	(404)	(352)	133	1.493
Tributárias	39.166	40	(61)	2.676	41.821
	<u>42.767</u>	<u>556</u>	<u>(1.073)</u>	<u>3.279</u>	<u>45.529</u>

**10.1 – Passivos contingentes**

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes com prognóstico de perda possível no montante aproximado de R\$ 247.637 (2024 - R\$ 212.394), referente a causas de natureza trabalhista, cível e tributária.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Trabalhistas (a)	17.991	8.720
Cíveis/regulatórios (b)	142.050	123.654
Tributárias (c)	84.492	77.229
Ambientais	3.104	2.791
	<u>247.637</u>	<u>212.394</u>

(a) Trabalhistas: trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FNS e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por responsabilidade subsidiária no pagamento de verbas rescisórias e trabalhistas não quitadas por ex-fornecedores da companhia que hoje se encontram insolventes no mercado, bem como pedidos de horas extras; ausência de intervalo intrajornada; pagamento de adicional de insalubridade, pagamento de adicional de periculosidade.

(b) Cíveis: trata-se de demandas contendo, principalmente, demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FNS que alegam prejuízos contratuais e

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desequilíbrio econômico financeiro no contrato, ações anulatórias e ações de cobranças de estadia realizadas por caminhoneiros e transportadoras.

Regulatórios: trata-se de autos de infração da ANTT originários de alegação de descumprimento do contrato de subconcessão (Metas de Produção, Receitas Alternativas, Manutenção de ativos).

- (c) Tributárias: trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao (i) descumprimento de obrigações acessórias, (ii) glosa de créditos, (iii) exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.

Sumário das principais causas com prognóstico de perda possível:

Natureza	Tipo de ação	Valor em risco possível	Breve descrição do processo
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 22.381	<b>Objeto:</b> Ação anulatória contra cobrança regulatória envolvendo Metas de Produção. <b>Andamento atual:</b> Conclusos para julgamento.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 21.975	<b>Objeto:</b> Ação anulatória contra cobrança regulatória envolvendo Metas de Produção. <b>Andamento atual:</b> Processo em fase recursal.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 15.048	<b>Objeto:</b> Apuração das Receitas Alternativas Relativas aos Contratos de Locação de Material Rodante. <b>Andamento atual:</b> Aguarda julgamento.
Regulatória	Ação Anulatória	R\$ 14.106	<b>Objeto:</b> A autuação pelo descumprimento das metas de produção. <b>Andamento atual:</b> Aguarda julgamento.
Tributário	Auto de infração	R\$ 53.579	<b>Objeto:</b> Exigência do Fisco quanto aos valores apurados a título de ICMS - transporte de mercadorias destinadas à exportação. <b>Andamento atual:</b> Processo em fase inicial

**11 - Demais ativos**

No longo prazo, os demais ativos estão substancialmente representados em 31 de dezembro de 2025 pelo saldo de R\$ 73.680 (2024 – R\$ 47.857), sendo referentes à depósitos de reinvestimentos fiscais para aquisição de ativos.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12 - Imobilizado**

	<b>Terrenos, edifícios e benfeitorias</b>	<b>Máquinas, equipamentos, e instalações e veículos (b)</b>	<b>Locomotivas e vagões (b)</b>	<b>Via permanente</b>	<b>Imobilizado em andamento (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Valor de custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.549	454.160	1.543.274	66.382	221.555	2.299.920
Remensuração CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 19)	-	(3.241)	-	-	-	(3.241)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	21.997	-	-	-	21.997
Adições	-	-	2.110	-	302.370	304.480
Baixas (Nota 23(b))	-	(1.238)	(119)	-	-	(1.357)
Provisão para desvalorização de estoques e baixa de ativos (Nota 23(b))	-	-	(5.528)	-	(252)	(5.780)
Transferências (c)	986	14.020	247.940	295	(417.234)	(153.993)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.535</b>	<b>485.698</b>	<b>1.787.677</b>	<b>66.677</b>	<b>106.439</b>	<b>2.462.026</b>
<b>Valor de depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.994)	(134.000)	(260.815)	(26.713)	-	(426.522)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(5.706)	(1.859)	-	-	(7.565)
Adições	(635)	(21.037)	(70.872)	(3.791)	-	(96.335)
Baixas (Nota 23(b))	-	227	54	-	-	281
Transferências (c)	-	-	9.660	-	-	9.660
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(5.629)</b>	<b>(160.516)</b>	<b>(323.832)</b>	<b>(30.504)</b>	<b>-</b>	<b>(520.481)</b>
<b>Valor de custo</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.535	485.698	1.787.677	66.677	106.439	2.462.026
Remensuração CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Nota 19)	-	6.259	-	-	-	6.259
Adições	-	-	4.999	-	308.627	313.626
Baixas	-	-	(6)	-	-	(6)
Provisão para desvalorização de estoques e baixa de ativos (Nota 23(b))	-	(144)	(1.858)	-	(2.635)	(4.637)
Transferências (c)	1.150	40.310	131.789	-	170.766	2.483
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>16.685</b>	<b>532.123</b>	<b>1.922.601</b>	<b>66.677</b>	<b>241.665</b>	<b>2.779.751</b>
<b>Valor de depreciação</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.629)	(160.516)	(323.832)	(30.504)	-	(520.481)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(8.230)	(1.541)	-	-	(9.771)
Adições	(662)	(22.747)	(79.466)	(3.459)	-	(106.334)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(6.291)</b>	<b>(191.493)</b>	<b>(404.839)</b>	<b>(33.963)</b>	<b>-</b>	<b>(636.586)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024, líquido</b>	<b>9.906</b>	<b>325.182</b>	<b>1.463.845</b>	<b>36.173</b>	<b>106.439</b>	<b>1.941.545</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025, líquido</b>	<b>10.394</b>	<b>340.630</b>	<b>1.517.762</b>	<b>32.714</b>	<b>241.665</b>	<b>2.143.165</b>

A Companhia não concedeu bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às suas execuções judiciais.

## **FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (a) O imobilizado em andamento está substancialmente localizado no corredor Centro-Norte, sendo representado pela construção de oficinas e postos de abastecimento e pelas obras nos postos, oficinas e pátios. Também inclui R\$ 4.195 (2024 - R\$ 3.574) referentes a estoques de longo prazo e peças de reposição, apresentados no longo prazo conforme roga o IAS 1 / CPC 26 (R1).
- (b) Em 31 de dezembro de 2025, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e referentes a terminais e equipamentos montam respectivamente a R\$ 37.108, R\$ 72.501 e R\$ 19.583 (2024 - R\$ 39.419 e R\$ 75.003, respectivamente).
- (c) As transferências são substancialmente originadas no momento da capitalização dos ativos, derivando de análises que visam respeitar a distinção entre ativos próprios e da concessão. Os gastos com ativos em andamento são controlados e classificados com base nos dados mestres de criação de projetos nos sistemas da Companhia, sendo direcionados, quando da sua liberação para capitalização, para ativos próprios no imobilizado ou ativos no intangível, considerando sua natureza e seu ativo fim. Ativos incorpóreos e ativos corpóreos de natureza de material rodante, equipamentos, via permanente e edificações atreladas às Concessões da FCA, têm natureza essencialmente de direito de uso e logo, são capitalizados no intangível. A definição da capitalização leva em consideração cada ordem de investimento aberta para cada ativo, o que pode superceder os dados mestres de abertura originais de cada projeto, gerando as contabilizações a título de transferência entre imobilizado e intangível.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 - Intangível**

	Direitos de subconcessão (a)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados	Intangível em andamento (b)	Total
<b>Valor de custo</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.776.431	3.340	1.136.485	63.662	2.979.918
Adição	-	-	-	56.996	56.996
Provisão para desvalorização de estoques (Nota 23(b))	-	-	-	(2.110)	(2.110)
Transferências (c)	-	1.252	170.378	(27.298)	144.332
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.776.431</b>	<b>4.592</b>	<b>1.306.863</b>	<b>91.250</b>	<b>3.179.136</b>
<b>Valor de amortização</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(883.990)	(1.309)	(356.126)	-	(1.241.425)
Adições	(64.127)	(842)	(103.106)	-	(168.075)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(948.117)</b>	<b>(2.151)</b>	<b>(459.232)</b>	<b>-</b>	<b>(1.409.500)</b>
<b>Valor de custo</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.776.431	4.592	1.306.863	91.250	3.179.136
Adição	-	-	-	72.972	72.972
Reversão de provisão para desvalorização de estoques (Nota 23(b))	-	-	-	2.346	2.346
Transferências (c)	-	2.599	101.120	(106.202)	(2.483)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.776.431</b>	<b>7.191</b>	<b>1.407.983</b>	<b>60.366</b>	<b>3.251.971</b>
<b>Valor de amortização</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(948.117)	(2.151)	(459.232)	-	(1.409.500)
Adições	(64.127)	(1.317)	(96.570)	-	(162.014)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(1.012.244)</b>	<b>(3.468)</b>	<b>(555.802)</b>	<b>-</b>	<b>(1.571.514)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024, líquido</b>	<b>828.314</b>	<b>2.441</b>	<b>847.631</b>	<b>91.250</b>	<b>1.769.636</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025, líquido</b>	<b>764.187</b>	<b>3.723</b>	<b>852.181</b>	<b>60.366</b>	<b>1.680.457</b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O direito de subconcessão está representado pelos valores estipulados através do edital de licitação, para operar os trechos descritos na Nota 1, acrescidos dos custos financeiros aplicados às parcelas a vencer. A amortização é realizada com base no período remanescente do contrato de subconcessão.

(b) O intangível em andamento está substancialmente representado pelas substituições em via permanente e a expansão de pátios e terminais, vinculados ao contrato de subconcessão.

Também inclui R\$ 107.669 (2024 - R\$ 72.515) referentes a estoques de longo prazo e peças de reposição, apresentados no longo prazo conforme roga o IAS 1 / CPC 26 (R1).

(c) Vide Nota 12(c).

**14 - Fornecedores e contas a pagar (risco sacado)**

O saldo de fornecedores e contas a pagar refere-se substancialmente a compra de serviços e combustíveis destinados a operação e manutenção da via permanente, bem como aquisição de material rodante com a VMM, controladora da FNS (Nota 7).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores - terceiros (a)	146.005	114.563
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 7)	9.178	10.558
<b>Total de fornecedores</b>	<b><u>155.183</u></b>	<b><u>125.121</u></b>
Contas a pagar (risco sacado) (b)	6.105	8.074
<b>Total de contas a pagar</b>	<b><u>6.105</u></b>	<b><u>8.074</u></b>

(a) Vide abertura abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Mercado interno	144.976	114.550
Mercado externo	1.029	13
	<b><u>146.005</u></b>	<b><u>114.563</u></b>

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras. Esta faculdade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, os R\$ 6.105 foram pagos aos fornecedores pelas instituições financeiras.

Até 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, todos os títulos a pagar possuíam prazos de pagamentos de até 90 dias. Os títulos assumidos pelas instituições financeiras têm prazo de pagamento de até 1 dia pelas instituições financeiras.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 15 - Financiamentos e debêntures

	<u>Encargos financeiros</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>			
	IPCA + 0,9581% a.a. a 1,1272%		
Cédula de crédito bancário	a.a.	6.730	6.811
NCE	CDI + 1,62%	-	1.859
Debêntures	CDI + 0,75% a.a.	24.030	18.318
Custo de transação		(581)	(667)
<b>Total circulante</b>		<b>30.179</b>	<b>26.321</b>
<b>Não circulante</b>			
	IPCA + 0,9581% a.a. a 1,1272%		
Cédula de crédito bancário	a.a.	60.852	67.491
NCE	CDI + 1,62%	-	87.000
Debêntures	CDI + 0,75% a.a.	850.000	850.000
Custo de transação		(2.594)	(3.176)
<b>Total não circulante</b>		<b>908.258</b>	<b>1.001.315</b>
		<b>938.437</b>	<b>1.027.636</b>

## 15.1 - Movimentação dos financiamentos e debêntures

	<u>Adição</u>		<u>Amortização</u>			<u>31/12/2025</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>Juros apropriados</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Custos de transação</u>	
Cédula de crédito bancário	74.302	3.893	(6.638)	(3.974)	-	67.583
NCE	88.859	4.925	(87.000)	(6.784)	-	-
Debêntures	868.318	124.184	-	(118.471)	-	874.031
Custos de transação	(3.843)	-	-	-	666	(3.177)
	<b>1.027.636</b>	<b>133.002</b>	<b>(93.638)</b>	<b>(129.229)</b>	<b>666</b>	<b>938.437</b>

Em 31 de dezembro de 2025

<b>Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa</b>	<u>Nota de empréstimos</u>	<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>	<u>Diferença</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(129.229)	(129.229)	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(93.638)	(93.638)	-

	<u>Adição</u>				<u>Amortização</u>			<u>31/12/2024</u>
	<u>31/12/2023</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros apropriados</u>	<u>]Custos de transação</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Custos de transação</u>	
Cédula de crédito bancário	80.917	-	4.386	-	(6.638)	(4.363)	-	74.302
NCE	88.923	-	10.694	-	-	(10.758)	-	88.859
Debêntures	327.518	850.000	80.134	-	(325.000)	(64.334)	-	868.318
Custos de transação	(1.572)	-	-	(3.659)	-	-	1.388	(3.843)
	<b>495.786</b>	<b>850.000</b>	<b>95.214</b>	<b>(3.659)</b>	<b>(331.638)</b>	<b>(79.455)</b>	<b>1.388</b>	<b>1.027.636</b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de dezembro de 2024		
	Nota de empréstimos	Demonstração dos fluxos de caixa	Diferença
<b>Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras	850.000	846.341	-
Custos de transação expurgados da demonstração dos fluxos de caixa	(3.659)		-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(79.455)	(79.455)	-
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(331.638)	(331.638)	-

**15.2 – Parcelas de longo prazo dos financiamentos e debêntures**

	31/12/2025	31/12/2024
De um a dois anos	6.501	93.236
De dois a três anos	6.501	6.511
De três a quatro anos	6.501	6.511
De quatro a cinco anos	6.501	6.511
Acima de cinco anos	882.254	888.546
	<b>908.258</b>	<b>1.001.315</b>

**15.3 - Garantias**

A Companhia concedeu garantias para parte de seus financiamentos, conforme indicado no quadro abaixo:

	31/12/2025	Garantias
Cédula de crédito bancário – captações de 2021	67.491	Fiança bancária e alienação fiduciária de material rodante (i)
	<b>67.491</b>	

(i) Saldos das garantias de alienação fiduciária atreladas as posições de 31 de dezembro de 2025.

As garantias correspondem substancialmente a totalidade dos saldos remanescentes dos financiamentos listados acima.

**15.4 - Covenants**

A FNS possui contratos de dívidas com cláusulas não financeiras e os seguintes índices financeiros (“Covenants”), com obrigação de medição anual com base nas Informações consolidadas do Grupo, cujas definições estão explícitas no instrumento contratual:

- Dívida Líquida / EBITDA (LAJIDA – Lucro antes do resultado financeiro, depreciação e amortização e outras despesas e receitas não operacionais).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo atendeu a todos os *covenants* financeiros e não financeiros.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Tributos a recolher</b>		
ICMS	248	324
Imposto de renda retido na fonte	832	1.095
PIS e COFINS	182	612
ISSQN	735	962
Outros	19	58
	<u>2.016</u>	<u>3.051</u>
<b>Tributos a recolher sobre o lucro</b>		
Imposto de renda e contribuição social	10.372	40.801
	<u>10.372</u>	<u>40.801</u>
	<u><u>12.388</u></u>	<u><u>43.852</u></u>

**17 - Obrigações sociais e trabalhistas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários e encargos	2.862	5.999
Provisão para férias	6.849	6.367
Participação nos resultados	10.289	10.029
Outros	9	327
	<u>20.009</u>	<u>22.722</u>

**18 - Dividendos a pagar**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, R\$ 191.588 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais. Os mesmos têm previsão de liquidação ao longo do exercício de 2026.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovados e pagos dividendos adicionais no montante de R\$ 462.552.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, R\$ 154.184 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais, tendo sido liquidados ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovados dividendos adicionais no montante de R\$ 479.759, tendo sido R\$ 300.000 pagos em 2024 e R\$ 179.759 tendo sido pagos no 1º trimestre de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, R\$ 159.920 foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais. Os mesmos foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19 - Arrendamentos e subconcessão**

	Saldo em 31/12/2024	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Remensuração	Outros	Saldo em 31/12/2025
Subconcessão a pagar (a)	313.021	-	-	-	(5.773)	(37.779)	269.469
Equipamentos (b)	21.884	(1.359)	(23)	2.229	-	-	22.731
Terminais (b)	95.736	(11.773)	(1.439)	9.796	6.259	-	98.579
	<b>430.641</b>	<b>(13.132)</b>	<b>(1.462)</b>	<b>12.025</b>	<b>486</b>	<b>(37.779)</b>	<b>390.779</b>
<b>Circulante</b>	-						3.766
<b>Não circulante</b>	430.641						387.013

	Saldo em 31/12/2023	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Remensuração	Adições	Outros	Saldo em 31/12/2024
Subconcessão a pagar (a)	292.494	-	-	-	20.527	-	-	313.021
Equipamentos (b)	-	(113)	(1)	-	-	21.998	-	21.884
Vagões (b)	163	(14)	-	2	-	-	(151)	-
Terminais (b)	101.868	(11.050)	(1.351)	9.510	(3.241)	-	-	95.736
	<b>394.525</b>	<b>(11.168)</b>	<b>(1.352)</b>	<b>9.512</b>	<b>17.286</b>	<b>21.998</b>	<b>(151)</b>	<b>430.641</b>
<b>Circulante</b>	2.958							-
<b>Não circulante</b>	391.567							430.641

- (a) A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 269.469 (2024 - R\$ 313.021).

Em 8 de março de 2013, a Companhia celebrou com a Valec "Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações" do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obrigou a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

Conciliados, os pontos foram apresentados e validados, sendo iniciada a execução pela FNS, inclusive dos pontos de responsabilidade da Valec (INFRA), mediante aprovação e futura compensação no saldo de outorga, conforme consta do Termo de Certificação e Reconhecimento Amigável assinado entre a subconcessionária e a estatal.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em agosto de 2025, a Valec ratificou termo de compensação financeira. Como consequência, R\$ 28.645 dos saldos remanescentes foram compensados com os saldos passivos de subconcessão (Nota 6), que por sua vez tiveram os efeitos de correção monetária acumulada também compensados.

- (b) Referem-se às obrigações por arrendamento de locomotivas, vagões, terminais e equipamentos, que foram registradas em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Abaixo segue a mensuração dos efeitos no resultado de contratos que não estão incluídos no passivo de arrendamento:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamentos de curto prazo	25.487	11.981
Pagamentos variáveis não reconhecidos nos arrendamentos	-	2
Ativos nos quais não se qualifica controle	<u>6.578</u>	<u>3.274</u>
	<b><u>32.065</u></b>	<b><u>15.257</u></b>

**19.1 – Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar**

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos previstos para pagamento.

	<u>31/12/2025</u>	<u>Direito potencial</u>
	<u>Valor presente</u>	<u>Fluxo de caixa nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	11.221	23.986
	<u>31/12/2024</u>	<u>Direito potencial</u>
	<u>Valor presente</u>	<u>Fluxo de caixa nominal</u>
Contraprestação de arrendamento	10.880	26.340

**19.2 - Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados**

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada.

Em atendimento ao Ofício-circular 02/2019 da CVM e dada a realidade atual das taxas de juros no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre as informações registradas em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e os valores que se teriam registrados, caso fossem consideradas as inflações projetadas.

As variações discriminadas são fruto não somente da inserção nos fluxos de caixa dos efeitos de inflação previstos, bem como os efeitos de desconto dos fluxos de caixa pelas taxas incrementais.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
	<b>Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16</b>	<b>Saldo com projeção da inflação</b>	<b>Variação - %</b>
Passivo de arrendamento	121.310	142.436	17,4%
Direito de uso	129.192	122.103	(5,5%)
Despesas financeiras (bruta)	(12.025)	(14.074)	17,0%
Depreciação (bruta)	(9.771)	(9.188)	(6,0%)
	<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>		
	<b>Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16</b>	<b>Saldo com projeção da inflação</b>	<b>Variação - %</b>
Passivo de arrendamento	117.620	151.767	29,0%
Direito de uso	132.704	168.146	26,7%
Despesas financeiras (bruta)	(9.510)	(13.118)	37,9%
Depreciação (bruta)	(7.565)	(9.724)	28,5%

**20 - Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social da Companhia e de posse da VLI Multimodal S.A. em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 859.134, representado por 1.835.966.791 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em AGE realizada no dia 23 de maio de 2024, os acionistas aprovaram a redução do capital social no montante de R\$ 1.000.000, mediante restituição de valores aos acionistas, sem alteração na quantidade de ações. Nos termos do artigo 174 da Lei das S.A., em 29 de julho de 2024 a FNS procedeu com a redução do seu capital.

Essa redução não impacta na capacidade da FNS de gerenciar seus investimentos futuros e estratégia operacional, dada sua geração de caixa anual e melhora a estrutura de capital da Companhia.

**(b) Lucro básico e diluído por ação**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no período. Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do lucro por ação.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u><b>31/12/2025</b></u>
Lucro líquido do exercício (1.835.966.791 x 12/12)	984.597 <u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	<u><b>0,53</b></u>
	<u><b>31/12/2024</b></u>
Lucro líquido do exercício (1.835.966.791 x 12/12)	797.481 <u>1.835.966.791</u>
Lucro líquido do exercício básico e diluído por ação - R\$	<u><b>0,43</b></u>

**(c) Reservas legal e de retenção de lucros**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do Lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos benefícios concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2033 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2034. Vide Nota 25(c).

**21 - Receita líquida de serviços prestados**

	<u><b>31/12/2025</b></u>	<u><b>31/12/2024</b></u>
<b>Receita bruta</b>		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	2.301.470	2.342.281
Receita de aluguel de locomotivas	3.245	-
	<u><b>2.304.715</b></u>	<u><b>2.342.281</b></u>
<b>Impostos sobre serviços</b>		
ICMS	(34.209)	(29.809)
PIS	(5.929)	(5.495)
COFINS	(27.309)	(25.316)
	<u><b>(67.447)</b></u>	<u><b>(60.620)</b></u>
<b>Receita líquida dos serviços prestados</b>	<u><b>2.237.268</b></u>	<u><b>2.281.661</b></u>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22 - Custos dos serviços prestados**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pessoal	(110.654)	(106.153)
Material	(33.840)	(28.465)
Combustíveis	(166.454)	(167.791)
Serviços contratados	(38.722)	(44.794)
Compartilhamento de despesas (Nota 23(a)(i))	(6.006)	(8.128)
Partilha de frete	(258.838)	(237.563)
Depreciação e amortização (i)	(277.754)	(271.679)
Tributos e taxas	(1.792)	(1.303)
Aluguéis	(32.065)	(15.257)
Seguros	(4.801)	(4.538)
Utilities	(4.723)	(5.196)
Viagens	(5.805)	(7.367)
Outros	(121)	(870)
	<u><b>(941.575)</b></u>	<u><b>(899.104)</b></u>

(i) Contempla R\$ 9.771 (2024 – R\$ 7.565) referente a depreciação dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 365 (2024 – R\$ 304) fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no período e em linha com as instruções emanadas pela CVM através do Ofício-circular 02/2019.

**23 - Receitas (despesas) operacionais****(a) Despesas gerais e administrativas**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aluguéis	(250)	(231)
Combustíveis	(30)	(34)
Compartilhamento de despesas (i) (Nota 7)	(56.089)	(69.047)
Pessoal	(1.122)	(2.118)
Material	(49)	(76)
Tributos e taxas	(89)	(117)
Serviços contratados	(3.651)	(938)
Viagens	(130)	(88)
Gastos com incentivo à cultura	(6.311)	(6.724)
Outros	(145)	(261)
	<u><b>(67.866)</b></u>	<u><b>(79.634)</b></u>

(i) Em 30 de dezembro 2011, considerando que a Companhia é controlada indireta da VLI S.A. foi celebrado entre as partes um acordo de cooperação para compartilhamento de custos para a realização de atividades administrativas nas áreas comercial, financeira e planejamento, administrativa, gestão integrada, jurídica, regulatório, comunicação e RH.

O critério para o compartilhamento de tais custos e despesas é determinado em virtude da especificidade de cada uma das áreas envolvidas, levando-se em consideração (i) a natureza e os custos das atividades desenvolvidas pelas áreas compartilhadas ou (ii) a proporção da Companhia no somatório das respectivas receitas e sua controladora. O prazo de vigência do referido acordo é até 2027.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Venda de materiais	35.572	35.499
Recuperação de despesas	2.535	822
Receita com venda de ativos imobilizados	120	19
Exploração da faixa de domínio	469	492
<i>Take or Pay</i> (i)	3.102	42.540
Indenizações de clientes (ii)	-	730
Reversão para desvalorização de estoques (Notas 8, 12 e 13)	578	-
Ganhos líquidos sobre ativos financeiros e de contratos (Notas 6 e 23(b))	313	-
Receita de indenização de clientes	-	3.714
Reversão de provisão para baixa de tributos a recuperar (Nota 9(ii))	46.021	-
Outras	4.736	673
	<b>93.446</b>	<b>84.489</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Tributárias	(5.597)	(12.524)
Custo com baixa de ativos imobilizados (Notas 12 e 13)	(6)	(1.076)
Custo com venda de outros materiais	(3.719)	(3.600)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.327)	(4.395)
Perda de recebíveis	(432)	(343)
Provisão para desvalorização de estoques (Notas 8, 12 e 13)	-	(6.280)
<i>Take or pay</i> (i)	-	(1.442)
Indenizações a clientes (iii)	(20.174)	-
Provisão para processos judiciais (Nota 10)	(5.400)	(556)
Provisão para baixa de ativos imobilizado (Nota 11)	(2.002)	(5.528)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros (Nota 6) (ii)	-	(99.793)
Provisão para baixa de tributos a recuperar (iv)	-	(54.784)
Outros	(148)	(3.672)
	<b>(39.805)</b>	<b>(193.993)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>53.641</b>	<b>(109.504)</b>

- (i) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).
- (ii) Contempla R\$ 99.275 de provisão para baixa ocorrida em agosto de 2024, referente a recebível de multa com a Valec, justificado pela degradação do risco de realização deste ativo na esfera jurídica (Nota 6).
- (iii) Saldos referentes a indenizações a pagar a / receber de clientes por conta de pleitos diversos e atrelados aos seus respectivos contratos.
- (iv) Em 2024, montante refere-se a provisão para baixa de ICMS com baixa expectativa de realização.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**24 - Resultado financeiro**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	72.946	74.544
Juros, taxa e multas de mora	751	954
Ajuste a valor presente	513	384
	<u>74.210</u>	<u>75.882</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com seguro garantia	(251)	(235)
Despesas com IOF	(28)	(4)
Juros apropriados sobre financiamentos (Nota 15)	(133.002)	(95.213)
Encargos com custo de transação sobre financiamentos e debêntures	(932)	(1.388)
Encargos por atraso	(39)	(1.634)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.219)	(3.913)
Despesas com comissão e fiança	(746)	(937)
Juros, taxas e multas	(86)	(184)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(11.041)	(8.668)
Instrumentos financeiros derivativos – NDF realizadas	-	(254)
Juros sobre provisão risco e contingências judiciais (Nota 10)	(3.658)	(3.279)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros (Nota 6) (ii)	-	(191.650)
Ajuste a valor presente (Nota 9(ii))	(63.440)	-
Outras	(91)	(3.401)
	<u>(216.533)</u>	<u>(310.760)</u>
<b>Receitas (despesas) com variação monetária e cambial</b>	<u>14.031</u>	<u>(14.429)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(128.292)</u>	<u>(249.307)</u>

- (i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 984 (2024 – R\$ 855) fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no período e em linha com as instruções emanadas pela CVM.
- (ii) Refere-se as provisões para baixa das correções monetárias de recebível de multa com a Valec, justificado pela degradação do risco de realização deste ativo na esfera jurídica (Nota 6).

**25 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos****(a) Tributos diferidos sobre o lucro**

A Companhia efetua o reconhecimento dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, os prejuízos fiscais apurados e as bases de cálculo negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, na medida em que forem consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

**Composição dos tributos diferidos ativos:**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Perdas por redução ao valor recuperável	72	179
Provisão para processos judiciais	16.983	15.461
Ajuste a valor presente	21.996	492
Participação nos resultados	3.498	3.410
Provisões	25.780	48.485
<b>Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos</b>	<u>68.329</u>	<u>68.027</u>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos relativos às adições temporárias, ocorrerá da seguinte forma.

<b>Ano</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2025	-	11.027
2026	11.602	7.125
2027	8.104	7.125
2028	8.104	7.125
2029 em diante	40.519	35.625
	<b>68.329</b>	<b>68.027</b>

**Composição dos tributos diferidos passivos:**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(1.276)	(3.732)
Depreciação acelerada	(98.296)	(76.140)
<b>Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos</b>	<b>(99.572)</b>	<b>(79.872)</b>
<b>Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos</b>	<b>(31.243)</b>	<b>(11.845)</b>

A expectativa de realização dos débitos ocorrerá da seguinte forma:

<b>Ano</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
2025	-	(1.317)
2026	(567)	(1.294)
2027	(539)	(1.121)
2028	(171)	-
2029 em diante	(98.295)	(76.140)
	<b>(99.572)</b>	<b>(79.872)</b>

**Movimentação dos tributos diferidos:**

	<b>31/12/2023</b>	<b>Efeito no resultado</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Efeito no resultado</b>	<b>31/12/2025</b>
Perdas por redução ao valor recuperável	2	177	179	(177)	72
Provisão para processos judiciais	14.522	939	15.461	1.522	16.983
Ajuste a valor presente	492	-	492	21.404	21.996
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(5.165)	1.433	(3.732)	2.456	(1.276)
Participação nos resultados	3.475	(65)	3.410	88	3.498
Depreciação acelerada	(53.984)	(22.156)	(76.140)	(22.156)	(98.296)
Provisões	16.312	32.173	48.485	(22.706)	25.779
Outras	9.026	(9.026)	-	-	-
	<b>(15.320)</b>	<b>3.475</b>	<b>(11.845)</b>	<b>(19.399)</b>	<b>(31.243)</b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>1.153.176</b>	<b>944.112</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes - alíquota - 34%	(392.080)	(320.998)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>		
Lucro da exploração (SUDAM e SUDENE) e programa de alimentação do trabalhador (PAT), Lei Rouanet e outros	225.811	177.506
Despesas não dedutíveis	(2.165)	(2.727)
Outras	(145)	(412)
	<b>223.501</b>	<b>174.367</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(168.579)</b>	<b>(146.631)</b>
Alíquota efetiva	(14,62%)	(15,53%)

**(c) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos**

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nos transportes ferroviários de carga geral efetuados a partir dos Estados do Maranhão e do Tocantins. Os Incentivos foram concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2033 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2034 e consistem no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não-reatribuíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Os benefícios são registrados contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação, não sendo permitida a distribuição dos lucros auferidos pelos incentivos fiscais

Abaixo a composição por unidades dos incentivos fiscais:

<u>Unidades FNS</u>	<u>Percentual</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
SUDAM (TO)	68,71%	149.954	117.496
SUDENE (MA)	31,29%	68.290	53.571
	100,00%	<b>218.244</b>	<b>171.067</b>

**26 - Informações por segmento de negócios**

As informações reportadas ao Conselho de Administração (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram nas estruturas das operações de concessões ferroviárias, concessão de portos e multimodalidade, sendo que a Companhia possui exposição somente ao segmento de concessão ferroviária.

**27 - Benefícios a empregados****27.1 - Incentivos de longo prazo**

Atualmente, a Companhia não conta com um plano de remuneração baseado em ações, mas possui um programa de incentivo de longo prazo, *Matching*, que é baseado em “ação virtual” e tem o objetivo de alinhar os esforços dos executivos aos interesses dos acionistas e, ao mesmo tempo, servir como alavanca

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

de retenção dos beneficiários. O programa *Matching* é destinado, exclusivamente, para posições estratégicas para o negócio (Presidente, Diretores, Gerentes Gerais, Gerentes de Área e Gerentes Técnicos). A duração do programa é de 3 (três) anos, sendo que o último ciclo iniciou em 1º de janeiro de 2025, podendo ser estendido por mais 3 (três) anos caso o executivo decida por aguardar pela valorização da “ação virtual” neste período.

O programa é facultativo e tem o propósito de incentivar o comprometimento dos executivos com a estratégia do Grupo VLI, alinhando os interesses e criando valor para o negócio. Em linhas gerais, o programa é baseado na aquisição de “ações virtuais” denominado de UVV (Unidade de Valor Virtual) a partir do investimento do executivo e da contrapartida (*matching*) que é efetuado pela Companhia no 3º ano, após o *vesting*, conforme critérios estabelecidos. O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das “ações virtuais” adquiridas pelo participante, da contrapartida da Companhia e sua respectiva valorização (*spread*) sendo que o cálculo é efetuado com base no preço de concessão da “ação virtual” versus o preço no momento do resgate. A duração do ciclo é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o término no 6º ano.

A implementação deste programa não obriga a Companhia a realizá-lo nos próximos anos ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada ao Grupo a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo. A mensuração do valor da UVV será efetuada sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o período de validade do plano.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram contabilizados passivos de incentivos de longo prazo devidos pela Companhia, sendo as posições de ILP mantidas na VLI S.A.

#### 27.2 - Planos de previdência privada

##### (a) Plano de Benefício – FNS

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (“Valia”), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. O plano oferecido (Vale Mais) tem característica de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

Os planos foram elaborados tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento (“*Vesting*”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem é, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição normal ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição normal esporádica - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Contribuição normal de risco - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição extraordinária - Destinada ao custeio de déficit, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.

**(b) Contribuições**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contribuiu para o plano de contribuição Vale Mais com montante de R\$ 357 (2024 - R\$ 677).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício 31 de dezembro de 2024.

**(c) Reconciliações**

<b>Reconciliação do valor justo do ativo do plano</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Valor justo do ativo do plano no final do exercício anterior	10.801	10.237
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	1.249	991
Fluxos de caixa – contribuição paga pela empresa	569	476
Fluxos de caixa – benefícios pagos pelo plano	(186)	(224)
Redimensionamento do valor justo do plano - rendimento de juros	(3.788)	(679)
<b>Valor justo do ativo do plano no final do exercício</b>	<b>8.645</b>	<b>10.801</b>
<b>Reconciliação dos benefícios a empregados</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Obrigação dos benefícios a empregados ao final do exercício anterior	(1.906)	(2.053)
Custo do serviço corrente	(1)	(7)
Custo dos juros	(220)	(199)
Benefícios pagos pelo plano	186	224
Efeito da alteração de premissas financeiras/demográficas	144	191
Efeito da experiência do plano	(82)	(62)
<b>Obrigação dos benefícios a empregados ao final do exercício</b>	<b>(1.879)</b>	<b>(1.906)</b>
<b>Reconciliação do valor líquido de (passivo) / ativo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido no final do exercício anterior	8.895	8.184
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	1.028	785
Resultado obrigação do benefício definido – outros resultados abrangentes	(3.726)	(550)
Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	569	476
<b>Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido ao final do exercício</b>	<b>6.766</b>	<b>8.895</b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Reconciliação do <i>asset ceiling</i></b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo no início do exercício	8.895	8.184
Receita de juros	1.249	991
Mudanças no teto do ativo	(3.378)	(280)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>6.766</b>	<b>8.895</b>

<b>Valor reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Valor presente dos passivos atuariais	(1.879)	(1.906)
Valor justo dos ativos	8.645	10.801
Efeito do limite do <i>asset ceiling</i>	(6.766)	(8.895)
<b>Passivo reconhecido no balanço</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**(d) Análise de sensibilidade**

<b>Análise de sensibilidade nas hipóteses</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
1. Taxa nominal de desconto -1,0% - R\$ Premissa da análise	2.031,96 10%	2.073,09 11%
2. Taxa nominal de desconto +1,0% - R\$ Premissa da análise	1.749,65 13%	1.766,09 13%

<b>Fluxos de caixa esperados para o próximo ano em R\$</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	811,08	802,37
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável		
3. Previsão de pagamentos de benefícios do plano		
Ano 1	82,06	84,72
Ano 2	74,50	79,06
Ano 3	69,61	69,23
Ano 4	63,70	60,99
Ano 5	59,05	88,73
Próximos 5 anos	224,52	221,71

<b>Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Taxa nominal de desconto	11,50%	11,57%
Taxa nominal de crescimento salarial	6,18%	6,68%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,10%	4,59%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,10%	4,59%

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Taxa nominal de desconto	11,57%	9,68%
Taxa nominal de crescimento salarial	6,68%	5,80%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	4,59%	3,93%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	4,59%	3,93%
	AT-2012 Masc. Desc. em 20% e AT-2012 Fem.	AT-2012 Masc. Desc. em 20% e AT-2012 Fem.
Tábua de mortalidade		
Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos		
Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	23,2441	23,2441
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	46,1960	46,1960

**(e) Ativos por categoria**

<b>Planos superavitários – Valemals e Valiaprev</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Hierarquia</b>
Renda fixa	7.209	8.284	Níveis 1 e 2
Renda variável	714	834	Níveis 1 e 2
Estruturado	10	816	Nível 3
Exterior	201	239	Nível 3
Imobiliário	90	144	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	423	486	Nível 3
<b>Total dos investimentos</b>	<b>8.647</b>	<b>10.803</b>	
Valores a (pagar) / receber	(2)	(2)	-
<b>Total dos recursos garantidores</b>	<b>8.645</b>	<b>10.801</b>	

**28 - Instrumentos financeiros****28.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros**

A área de Tesouraria Corporativa presta serviços para empresas do Grupo, coordena o acesso aos mercados financeiros nacionais e internacionais, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos que analisam as exposições por grau e importância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (incluindo o risco cambial e o risco de taxa de juros), o risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos de mercado referente a preço e demanda são monitorados e administrados por equipes dedicadas de Inteligência Comercial (Mercado), Precificação e Suprimentos. Por sua vez, os riscos operacionais são monitorados e administrados por equipe própria de Seguros, mediante Programa de Gerenciamento de Riscos.

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos usando instrumentos financeiros derivativos para proteger contra essas exposições ao risco. O uso de instrumentos financeiros derivativos é regido pelas políticas do Grupo aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos relacionados ao risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito, o uso de instrumentos financeiros derivativos, instrumentos financeiros não derivativos e o investimento da liquidez excedente. O cumprimento das políticas e dos limites de exposição é revisado pelos auditores internos continuamente. O Grupo não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado - câmbio	Importações em andamento	Previsão de fluxos de caixa	Swaps cambiais e NDFs
	Empréstimos em moeda estrangeira (i)	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis e aplicações financeiras	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos (i)	Análise de vencimento	Diversificação das instituições financeiras
		Avaliação de crédito	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings de instituições financeiras e clientes</i>
			Orientações de investimento em instrumentos de dívida
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos Liquidez das aplicações financeiras	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis
		Análise da carência e vencimento das aplicações financeiras	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings de instituições financeiras</i>

(i) Sem exposição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

**(a) Risco de mercado****(i) Risco de preço e demanda**

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das *commodities* transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos pode impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

**(ii) Risco cambial**

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado e para tal, é política do Grupo identificar e mitigar os riscos financeiros decorrentes da contratação das operações financeiras e dos fluxos (pagamentos e recebimentos) em moeda estrangeira e, com foco na redução da volatilidade do fluxo de caixa e preservação patrimonial.

O Risco Cambial é monitorado através da análise das obrigações em moeda estrangeira (ativa e/ou passiva) registradas no Grupo, tais como captações em moeda estrangeira, importações e eventuais projeção de vendas para clientes *offshore*.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

É facultada ao Grupo a possibilidade de contratar obrigações em moeda estrangeira pelo prazo de até 24 meses e limitadas ao valor individual ou agregado de USD 40 milhões. As obrigações em moeda estrangeira podem ser contratadas por qualquer empresa do Grupo, sendo certo que o somatório de todas as obrigações contratadas não poderá ultrapassar USD 40 milhões.

Na avaliação de novos projetos de investimento o risco cambial e possíveis mitigadores, quando existentes, serão analisados no processo decisório de investimento.

Para qualquer obrigação de prazo superior a 24 meses ou em valor individual ou agregado superior a USD 40 milhões, o Grupo deve buscar proteção junto ao mercado financeiro através de operações de *hedge accounting*.

É prática da Companhia contratar instrumentos financeiros derivativos (NDFs – *Non-deliverable forwards*) (Nota 28.2) para gerir o risco de câmbio associado às transações de importação identificadas e em andamento. Esta proteção não se qualifica como *hedge accounting* e, portanto, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultados financeiros.

Estas operações não possuem inefetividade, uma vez que a contratação das NDFs se dá casada com a data de liquidação dos contratos de câmbio atrelados as importações já em andamento.

**Análise de sensibilidade das variações nas taxas de câmbio**

A Companhia está principalmente exposto ao dólar (USD), dólar australiano (AUD), Euro (EUR), Renminbi chinês (CNY) e dólar canadense (CAD).

A tabela a seguir descreve a sensibilidade da Companhia a uma variação de 20% e 35% em comparação a moedas estrangeiras relevantes, além do cenário provável que está embasado nas cotações cambiais futuras na data de vencimento das posições. A análise de sensibilidade inclui somente os itens monetários expressos em moeda estrangeira em circulação e ajusta sua conversão no final do exercício. A análise de sensibilidade inclui adiantamentos de importação, fornecedores e os eventuais instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção.

	Saldo em 31/12/2025	Cenário provável	Variação de +/- 20%	Variação de +/- 35%
Fornecedores	(1.029)	(895)	(1.235)	(1.389)
	<b>(1.029)</b>	<b>(895)</b>	<b>(1.235)</b>	<b>(1.389)</b>
<b>Efeito líquido no resultado</b>		<b>134</b>	<b>(206)</b>	<b>(360)</b>

## Taxas de conversão:

	USD	AUD	EUR	CNY	CAD
Exercício findo em 31/12/2025	5,5018	3,6785	6,4679	0,7858	4,018

O cenário provável utiliza taxas de câmbio das expectativas de mercado divulgadas em cada data base, para o prazo médio de vencimento das obrigações.

Na opinião da Administração, a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente porque o exercício e a exposição não refletem a exposição durante o período.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(iii) Riscos do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros porque aplica recursos atrelados ao CDI e tem obrigações atreladas ao (CDI e IPCA). O risco é gerido pelo Grupo mantendo um mix adequado entre empréstimos a taxas fixas e variáveis, e através do uso de contratos de *swap* de taxa de juros. As atividades de *hedge* são avaliadas regularmente para fins de alinhamento com as taxas de juros e o apetite de risco determinado, garantindo a aplicação das estratégias de custo de *hedge* mais eficazes.

O risco a indexadores é monitorado através da análise da sensibilidade sobre a receita financeira com aplicações financeiras e das despesas financeiras com endividamento contratado, mensurado trimestralmente.

A análise de sensibilidade apresenta quatro cenários, sendo um cenário real do exercício e três cenários adicionais.

O cálculo dos três cenários de sensibilidade deverá ser realizado aplicando os fatores simulados abaixo sobre a receita e despesas financeiras realizadas no período:

Receita financeira com aplicações (CDI):

- Cenário real: CDI corrente (final do exercício analisado) e receita financeira apurada;
- Cenário I: 90% do CDI corrente e receita financeira projetada (-10%);
- Cenário II: 80% do CDI corrente e receita financeira projetada (-20%);
- Cenário III: 65% do CDI corrente e receita financeira projetada (-35%).

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 5), obrigações de arrendamento e subconcessões (Nota 19), financiamentos e debêntures (Nota 15), não há ativos e passivos significativos com incidência de juros.

**Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros****Ativos financeiros**

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

Os cenários I, II e III foram calculados com deterioração de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2025.

31/12/2025					
Indexador	Taxas ao final do exercício		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	14,90%	13,41%	11,92%	9,69%	14,90%

	31/12/2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Receita de aplicações financeiras – efeito potencial no resultado	72.946	65.651	58.357	47.415

**Passivos financeiros**

Análise de sensibilidade elaborada sobre os financiamentos em aberto no final do exercício, com risco vinculado a indexadores pós-fixados (CDI e IPCA).

Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas. Em 31 de dezembro de 2025.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31/12/2025

Indexador	Taxas ao final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA	4,46%	4,91%	5,35%	6,02%
CDI	14,90%	16,39%	17,88%	20,12%

	31/12/2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Encargos financeiros - IPCA	9.546	10.501	11.455	12.887
Encargos financeiros - CDI	123.456	135.802	148.147	166.666

**(b) Risco de créditos**

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou a política de negociar apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

Os trabalhos de avaliação de risco de crédito comercial e concessão de limite de crédito são executados utilizando-se de processo de análise de risco de crédito e tendo como referência, sobretudo, as informações fornecidas pelos clientes, agências de proteção ao crédito e agências de *rating*.

As variáveis selecionadas como "Positivas" para a aprovação de limite de crédito são:

- O tempo de mercado da empresa solicitante de crédito e a sua reputação;
- Elevada pontualidade de pagamento e classificação de baixo risco nas principais agências de proteção ao crédito;
- Elevada classificação de risco de crédito pelas agências de *ratings*, quando disponíveis;
- Boa classificação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade do negócio do cliente (constantes nos dados contábeis do cliente, já devidamente auditados, sempre que disponíveis);
- Disponibilidade de oferecer garantias complementares ao processo.

As variáveis selecionadas como "Negativas" para a aprovação do limite de crédito são:

- A presença de apontamentos restritivos considerados elevados, tanto em quantidade, quanto em montantes individuais. Esta verificação deverá ser feita não somente na empresa solicitante do crédito, mas também nas empresas coligadas e nos sócios ou acionistas.
- Baixa pontualidade de pagamento junto ao Grupo;
- O não atendimento dos pré-requisitos mínimos de análise de risco de crédito para as variáveis consideradas "Positivas".

A validade do limite de crédito de cada cliente será de até 365 dias contados a partir da sua aprovação e cadastro no sistema. Entretanto, é reservado à Gerência Geral Financeira o direito de atribuir prazo de validade inferior a 365 dias, conforme classificação de risco do cliente.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Caixa e equivalentes de caixa (i)	288.350	354.639
Contas a receber de terceiros (ii)	352.135	406.010
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	4.799	6
	<b>642.634</b>	<b>760.655</b>

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo, sendo conforme tabela abaixo:

**Limite Máximo Consolidado**

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

Não são permitidas as aplicações em:

- títulos pré-fixados de qualquer natureza;
- títulos de emissão de empresas estatais não-financeiras;
- renda variável, tais como ações ou fundo de ações;
- títulos de emissão de empresas privadas sem garantia de instituição financeira;
- investimentos em criptomoedas;
- títulos, fundos ou outros instrumentos que possam implicar em perda do principal investido.

- (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Deve-se destacar que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresenta concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

Do saldo de contas a receber de clientes no final do exercício, R\$ 4.785 é devido pela Bunge Alimentos S.A. (2024 - R\$ 22.752 devido pela ADM do Brasil Ltda.), cliente com maior exposição em aberto na Companhia e cuja realização é fruto de acordo específico de recebimento, estando os recebimentos em dia.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu provisão para perda de crédito esperada em contas a receber no montante de R\$ 291.138 (2024 - R\$ 291.451). A metodologia adotada para constituir a estimativa de perdas para liquidação duvidosa está de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

## FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Risco de liquidez

A gestão de fluxo de caixa do Grupo está embasada em política interna e contempla:

- Elaboração de fluxo de caixa individual por empresa e consolidado em base mensal com horizonte de 24 meses, considerando os cenários pessimista, conservador e moderado, que serão derivados de diferentes previsões de geração de caixa operacional;
- Reportar mensalmente para o comitê financeiro atualizações do fluxo de caixa e seus respectivos cenários, observando eventuais riscos de quebra de *covenant*, refinanciamento e caixa mínimo;
- Caso sejam identificadas alterações estruturais nas premissas de caixa com impacto negativo nos níveis de liquidez a Diretoria Executiva irá apresentar ao Conselho de Administração:
  - Análise do impacto no fluxo de caixa de curto e médio prazos em diferentes cenários;
  - Recomendação de ações corretivas de impacto imediato que podem contemplar interrupção temporária de pagamentos, revisão do plano de investimento e captação de recursos para reforçar o caixa do Grupo.

O Grupo deverá manter um saldo mínimo consolidado de caixa com o objetivo de evitar que as ocorrências de flutuações em sua geração operacional afetem sua capacidade de cumprir com suas obrigações. O cálculo acompanha metodologia calculada anualmente durante o ciclo orçamentário e submetido ao Conselho de Administração, juntamente com a aprovação do orçamento, sendo composto por:

- Obrigações operacionais e financeiras de curto prazo;
- Composição de saldo reserva para aquisição de intangível;
- Investimentos correntes essenciais à manutenção das operações do Grupo;
- Investimentos de capital não financiados, equivalente a 30% do total de investimento de capital.

Por ser resultado de um processo dinâmico, os saldos de caixa mínimo definidos para cada exercício social poderão ser revistos nos seguintes casos:

- Alterações adversas no mercado doméstico e/ou internacional com potencial de impacto nas premissas de receita ou custo utilizadas no ciclo orçamentário;
- Alterações no plano de negócio do Grupo, incluindo aquelas relacionadas ao plano de investimentos, com impacto no caixa de curto prazo;
- Decisões jurídicas e/ou fiscais desfavoráveis com potencial de consumo substancial de caixa no curto ou médio prazo;
- Alterações adversas no mercado de crédito que impacte o plano de financiamento proposto para o exercício.

Caso se verifique a impossibilidade de cumprimento do caixa mínimo tal fato deve ser comunicado pelo Diretor Financeiro ao Conselho para alinhamento sobre a definição de um novo patamar de caixa mínimo para o respectivo exercício social em conjunto com as ações mitigadoras.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O grupo possui acesso a linhas de crédito que envolvem acordos de financiamento de fornecedores nacionais, que proporcionam aos fornecedores a possibilidade de ceder recebíveis do Grupo junto às instituições financeiras. Esta operação é uma opção dos fornecedores junto a instituições financeiras credenciadas, que não impactam em cobranças financeiras direcionadas a Companhia e consequentemente, não impactam o risco de liquidez da entidade.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratuais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2025:

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Arrendamentos	14.586	15.537	16.313	18.246	19.294	175.327	<b>259.303</b>
Fornecedores	155.183	-	-	-	-	-	<b>155.183</b>
Contas a pagar	6.105	-	-	-	-	-	<b>6.105</b>
Financiamentos e debêntures	148.687	103.479	90.239	89.594	90.799	911.305	<b>1.434.103</b>

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de vencimento.

A dívida líquida da Companhia é composta pelos financiamentos e debêntures, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e dos instrumentos financeiros derivativos, líquidos.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Financiamentos e debêntures	938.437	1.027.636
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(288.350)</u>	<u>(354.639)</u>
<b>Dívida líquida</b>	<b><u>650.087</u></b>	<b><u>672.997</u></b>
	<b><u>69,27%</u></b>	<b><u>65,49%</u></b>

A Companhia apurou em 31 de dezembro de 2025 capital circulante líquido negativo de R\$ 27.012 (2024 - R\$ 83.861). A Companhia possui historicamente geração de caixa operacional positiva suficiente para cobrir suas atividades de investimentos e financiamentos, conforme demonstrado na demonstração dos fluxos de caixa anuais. O capital circulante líquido negativo faz parte dos negócios da Companhia, sendo sua indústria de capital intensivo e de longo prazo. A FNS opera no contexto do Grupo VLI, que possui outras concessões de ferrovias e portos. A Companhia não tem histórico de necessitar de suportes financeiros da controladora, tendo historicamente geração de caixa suficiente para cumprir com suas obrigações.

**(d) Risco operacional**

A FNS possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do *tipo All Risks*.

Modalidade	Cobertura	Data de cobertura	Valores
Responsabilidade civil geral	<i>All risk</i>	28/02/2027	R\$ 86.000
Riscos operacionais	<i>All risk</i>	30/11/2026	R\$ 570.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	<i>All risk</i>	31/05/2026	R\$ 35.000 por evento R\$200 para container
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	30/06/2026	24 x Salário base
Vida em grupo	Estagiários	30/06/2026	R\$ 33.600

**(e) Compromissos**

Gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Equipamentos e componentes	118.014	37.558
Ativos de via permanente	52.687	469
Ativos de material rodante	<u>141.644</u>	<u>-</u>
	<b><u>312.345</u></b>	<b><u>38.027</u></b>

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(f) Gestão de capital**

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir a continuidade normal dos negócios das entidades do Grupo de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. A estratégia geral do Grupo permanece inalterada desde 2019.

O Grupo não está sujeito a nenhuma exigência externa sobre o capital.

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo. A origem de recursos se baseia em capital próprio e com a captação de recursos de terceiros.

O passivo, líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do exercício é apresentado a seguir.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Total passivo	1.797.344	2.050.005
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(288.350)</u>	<u>(354.639)</u>
	<b><u>1.508.994</u></b>	<b><u>1.695.366</u></b>
Patrimônio líquido	<u>2.659.568</u>	<u>2.329.111</u>
	<b><u>56,74%</u></b>	<b><u>72,79%</u></b>

**28.2 – Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF – *non-deliverable forward*).

**28.3 - Estimativa de valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

**Informações (inputs) de Nível 1**

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

**Informações (inputs) de Nível 2**

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

**Informações (inputs) de Nível 3**

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

**FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Instrumentos financeiros por categoria e valor justo**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Hierarquia</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	
<b>Ativo</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	288.350	354.639	288.350	354.639	-
Contas a receber de terceiros	60.997	114.559	60.007	114.559	-
Contas a receber de partes relacionadas	4.799	6	4.799	6	-
	<b>354.146</b>	<b>469.204</b>	<b>354.146</b>	<b>469.204</b>	
<b>Passivo</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores terceiros	146.005	114.563	146.005	114.563	-
Fornecedores de partes relacionadas	9.178	10.558	9.178	10.558	-
Contas a pagar	6.105	8.074	6.105	8.074	-
Financiamentos (ii)	67.582	163.161	53.234	143.988	Nível 2
Debêntures (ii)	874.030	868.318	935.808	889.285	Nível 2
Subconcessão (Valec)	269.569	313.021	269.569	313.021	-
Dividendos a pagar	191.588	333.943	191.588	333.943	-
	<b>1.564.057</b>	<b>1.811.638</b>	<b>1.611.487</b>	<b>1.813.432</b>	

(i) Os itens mensurados como custo amortizado e sem categorização na hierarquia de valor justo, possuem valor contábil aproximado ao seu valor justo, estando a Companhia isenta, pelo IFRS 7 / CPC 40 (R1) (29) e IFRS 13 / CPC 46 (91 a 99), da sua divulgação.

(ii) Os financiamentos e debêntures não contêm os custos de transação para comparação com o valor justo.

## **FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **ADMINISTRAÇÃO E DIRETORES**

##### **Conselho de Administração**

Fábio Tadeu Marchiori Gama  
**Presidente do Conselho**

##### **Conselheiros**

Rute Melo Araujo  
Carolina Hernandez Tascon  
Joyce Andrews da Costa

##### **Diretoria**

Fabício Rezende de Oliveira  
**Diretor Presidente**

Alessandro Pena da Gama  
**Diretor de Planejamento e Integração**

Fábio Tadeu Marchiori Gama  
**Diretor Financeiro e de RI**

Carolina Hernandez Tascon  
**Diretora Comercial**

Joyce Andrews da Costa  
**Diretora de Regulatório**

Márcia Mara Chaves de Resende  
**Gerente de Controladoria - CRC-MG 078483/O-8 "S" MA**

André Augusto de Aguiar Ferreira Campos  
**Gerente de Contabilidade - CRC-MG 108479/O-2 "S" MA**

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 335CFA24-5845-437B-BD24-A6DC66346385

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: DCs 4º Trim 2025\_FNS

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 74

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Eduardo Emmerick

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

eduardo.emmerick@pwc.com

IP Address: 201.56.5.228

## Record Tracking

Status: Original

09 March 2026 | 11:40

Holder: Eduardo Emmerick

eduardo.emmerick@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

09 March 2026 | 18:28

Holder: CEDOC Brasil

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

## Signer Events

Guilherme Campos

guilherme.campos@pwc.com

714.114.966-04

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

### Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SyngularID Multipla

Subject: CN=Guilherme Campos e Silva:71411496604

## Signature

DocuSigned by:  
*Guilherme Campos*  
88FC5830CEF1426...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.160.200

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

## Timestamp

Sent: 09 March 2026 | 11:43

Viewed: 09 March 2026 | 18:27

Signed: 09 March 2026 | 18:28

## Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

## In Person Signer Events

## Signature

## Timestamp

## Editor Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Agent Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Intermediary Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Certified Delivery Events

## Status

## Timestamp

## Carbon Copy Events

## Status

## Timestamp

Eduardo Emmerick

eduardo.emmerick@pwc.com

Security Level: Email, Account Authentication (None)

**COPIED**

Sent: 09 March 2026 | 18:28

Viewed: 09 March 2026 | 18:28

Signed: 09 March 2026 | 18:28

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
Not Offered via DocuSign

Raphael Mozart  
raphael.mozart@pwc.com  
PwC BR  
Security Level: Email, Account Authentication  
(None)

**COPIED**

Sent: 09 March 2026 | 11:43

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
Not Offered via DocuSign

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	09 March 2026   11:43
Certified Delivered	Security Checked	09 March 2026   18:27
Signing Complete	Security Checked	09 March 2026   18:28
Completed	Security Checked	09 March 2026   18:28

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------